ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1935 N.º 4408

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SORRISO, como todos sabemos, é rapido, gracioso, espiritual e duma variedade de expressões que não tem conta. Não pertence á categoria dos valores comerciais, a não ser em casos que o afastam do rumo que a natureza e a arte lhe marcaram.

Roosevelt venceu nas eleições presidenciais, sorrindo aos auditorios que o escutavam. O seu adversario grave, porventura sombrio, era, ao pé dele, astro na penumbra. A «Gioconda» conserva a imortalidade, graças á luminosidade enigmatica que lhe descerra os labios. Do sorriso afirmou alguem que prometia tudo sem dar nada. Musset consagrou-lhe este pensamento:

— O sorriso abre todas as portas, mas não fecha nenhuma.

O nosso Gomes Leal refere-se ao sorriso das mulheres que, como as flores, tem um perfume, mas é impalpavel.

Que poderemos pensar do sorriso de Corina Freire que acaba de triunfar em Paris, tão retumbantemente?

As francesas sempre fôram eximias nesta materia que elas consideravam inacessivel aos outros povos. O sorriso da parisiense passava por ser o «supra summum» da feminilidade. A nossa compatricta, porém, não se assustou com isso: apresentou-se, sorriu e venceu. Em três tempos, como Cesar.

Quem lhe agradecerá?

Naturalmente, ninguem. Importa lembrar que as nações não vivem sómente de descobertas e conquistas. A's vezes, como agora, num sorriso vai um poema.

* * *

A AUSTRIA continua a ser a grande incognita de Europa, o seu ponto nevralgico, a sua zona perigosa. A' sua volta acumulam-se as ambições e os odios, as duvidas e as incertezas. Os jornalistas categorizados, os reporteres ilustres têm percorrido esse pais martirizado, em todos os sentidos, procurando decifrar as causas verdadeiras da inquietação que o domina.

Se o conquistasse, a Alemanha teria ganho a guerra, apesar dos tratados. Por isso os pactos de garantia se acumulam á sua volta. A independencia austriaca é a tranquilidade da Europa; a sua subordinação equivale á guerra.

Admira, assim, que os diplomatas, como os generais, procurem dizer a seu respeito a ultima palavra?

* * *

ESCREVEM-NOS estranhando que até hoje ainda não tivesse sido publicado o esclarecimento ao artigo 1.º do decreto 19.745 de 15 de março de 1931, apesar do parecer favoravel a esse esclarecimento do Conselho Superior Judiciario, e que tem a concordancia do sr. ministro da Justiça.

Lendas que morrem

Como para se ressarcirem do tempo gasto, pelos seus avós, no culto e amor de ilusões, lendas e fábulas, os homens de hoje aceitam, e até aplaudem entusiasticamente, quantos lhes ensinam a só crer na realidade exacta e provada. Brunetière anunciou ha perto de quarenta anos que a ciencia falira, na sua ambição de explicar, de interpretar o universo. Não o negamos. Mas o que não faliu, antes vai triuntando cada vez mais, é o espirito de rigoroso inquerito aplicado a todos os fenomenos e acontecimentos, por muito longinquos e vagos que sejam. Faliu talvez a ciencia. Legou nos, porém, um metodo de pensar e de estudar, que dia a dia se afirma menos contingente.

Isso é bom, é optimo, em certos casos. Noutros, parece-nos capaz de suscitar e manter um estado de alma verdadeiramente angustioso. A tristeza do mundo contemporaneo não provirá, em parte, da excessiva lucidez que dedicamos, ou tentamos dedicar ao conhecimento do passado e do presente, sobretudo do passado? Possuiamos um rico, um saboroso e resplandecente tesouro da poesia, que pouco a pouco se perde e se desfaz. A' sua presença consoladora iamos buscar inefaveis compensações dos males e magoas que nos assediavam. Agora, sabendo que o tesouro era falso, que as joias eram de pechisbeque e não de ouro de lei, sentimo-nos mais sós e mais pobres perante o aparato da riqueza enganosa... E em vão nos esforçaremos para descobrir cousa que a substitua. As imaginações cansaram-se, e os velhos idolos sôam cavamente a vasio...

Veja-se, por exemplo, a exasperada veemencia com que uma escritora francesa. Genoveva Tabouis, destroi a imagem milenaria do grande Salomão, do justo dos justos, do autor do «*Cantico dos Canticos*», do apaixonado de Belkiss. Tudo foi politica, e nem sempre generosa e superior, na vida do famosissimo rei. Politica centralizadora o exercicio da sua expedita e sagaz justiça. Politica externa, e de ambos os lados, o idilio celebrado e cantado da rainha do Sabá. Politica perniciosa, pelas consequencias economicas, a construção do Templo de Israel. Não fica nem um só reflexo da magia e do lirismo, iluminando a fisionomia, outrora radiosa e singularmente impressionante, do novo Salomão. O nosso D. João V, se quizerem, excede-o até na magnificencia, fóra o resto...

Dificilmente, êle ou Belkiss tornarão a inspirar obras de genio — reduzidos ambos a esta pequenez de personagens vulgares. Pelo que respeita a Belkiss, vale-nos ter já o prestigioso livro de Eugenio de Castro, evocação genial que não se apagará nunca das nossas memorias. E, em suma, nada mais será preciso para revestir imortalmente a sua figura do prestigio da graça e da beleza. A ciencia é forte e dominadora. Mas a poesia é eterna. Sirva-nos ela de conforto no dormir de sonhos abrigantes que ameaça a humanidade inteira.

SEGUNDO informa a United Press, três dos mais famosos directores de orquestra do mundo, Artur Toscanini, Felix Weingarter e Bruno Walter, tomarão parte no festival que se inaugurará em Salzburgo no dia 27 de junho, terminando no dia 1 de setembro. No programa incluem-se nove operas, duas comedias, oito concertos, quatro concertos corais, dois de musica de camara, um religioso e cinco na Catedral. Toscanini dirigirá o «Falstaff» e «Fidélio». O director da Opera do Estado de Viena, dr. Weingartner, encarregar-se-á da «Cosi fan Tutte» e das «Bodas de Figaro». Bruno Walter dirigirá «D. João», «Tristão e Isolda» e «Efigenia no Tauro». O dr. Weingartner dirigirá o primeiro concerto de orquestra, que será dedicado exclusivamente a obras de Beethoven. No dia quinze de agosto a orquestra dirigida por Toscanini executará Mozart e Brahms. Os concertos corais e a musica religiosa serão dirigidos pelo professor Weingartner. O Quarteto Mairecker foi encarregado dos concertos de musica de Camara. Os cinco concertos da Catedral ficarão a cargo do professor Messner.

Ao lerem este programa, os apaixonados das grandes manifestações da divina arte musical devem sentir uma grande tristeza. Por cá — nem sequer uma série de concertos.

* * *

RESPONDENDO a um inquerito sobre Ensino Médio (liceal e tecnico), o professor sr. dr. Antonio Lôbo Vilela escreve a certa altura do seu depoimento:

«Os liceus, com as suas pertensões aristocraticas, visando a cultura geral do espirito, propõem-se desenvolver e cultivar a inteligencia, formar a personalidade, preparar uma concepção geral do mundo e da vida. Por outro lado, as escolas tecnicas, ocupando-se da produção de profissionais em série e, consequentemente, do desenvolvimento de aptidões especiais, imprimem á actividade dos escolares um sentido unilateral, sacrificando os intuitos de enriquecimento espiritual, antes mesmo de o espirito ter alcançado o desenvolvimento compativel com a sua natureza, o que corresponde a uma violenta mutilação da vida.

Mas o que torna mais dramatica esta radical diferenciação, mais flagrante a sua injustiça, é que não tem por base uma rigorosa e adequada determinação de aptidões individuais. O factor predominante que decide do destino das crianças neste regime é o factor economico. Assim se conserva, mau grado a aparente liberdade da escolha de profissão, um sistema opressivo de classes fechadas e horizontes restritos que só dificilmente se torna permeavel. Este facto mostra bem que um direito só é real na medida em que pode exercer-se; e é uma torpeza reconhecer um direito quando se recusam os meios de exercê-lo».

TEATROS E CINEMAS

Dorita del Monte

DORITA DEL MONTE

A graciosa e brilhantissima «vedeta» internacional Dorita del Monte que, todos as noites, no Variedades, na revista «Nobre Povo», ouve os maiores aplausos pela sua notavel actuação na peça de João Bastos e no seu trabalho com Nascimento Fernandes.

As grandes festas de Carnaval no S. Luiz

Apesar do programa completo dos sensacionais espectaculos do Carnaval, no S. Luiz, não ter sido ainda divulgado, poucos bilhetes restam na casa para tão formidaveis sessões. E' que Lisboa inteira já sabe que, como «clou» dos espectaculos, figura Harry Flemming, o maior bailarino do Mundo, «o homem que fala com os pés», acompanhado na sua «troupe», mundialmente celebre, num total de 24 figuras, e que, na America, obteve um exito estrondoso.

Harry Flemming; «The Kings Vagabonds», um dos melhores «jazzs» da actualidade; muitos bailarinos; cantores; comicos; excentricos musicais; uma vedeta negra, de grande categoria e outros artistas celebres—figuram no formidavel espectaculo que o S. Luiz, para manter e superar as suas tradições, apresenta dentro de breves dias.

O grande Carnaval do Gimnasio

Nas bilheteiras do Gimnasio começou ha dois dias a distribuir-se o programa oficial do super-Carnaval de 1935, constatando-se que nenhum outro encerra maiores atracções e um tão notavel conjunto de valores nacionais e estrangeiros. O Gimnasio pelas circunstancias que o tornam o mais janota teatro de Lisboa, é o preferido pela gente que quere divertir-se com elegancia.

Os seus super-espectaculos, com quarenta e oito artistas de todo o mundo. Com os seus bailes as ceias á americana no restaurante do teatro, os concursos, as marchas, as apoteoses, as revistas, os «jazz», as comedias ,as farsas, as «girls» e como complemento a direcção geral do grande animador que é Erico Braga, os espectaculos do Gimnasio no Carnaval, são o grande divertimento mundano de Lisboa.

O melhor Carnaval no Coliseu

Não perca tempo:—Vá ao Coliseu comprar bilhetes para os grandes espectaculos e bailes do Carnaval. E' este o conselho de toda a gente. Porque o Coliseu é na verdade a unica casa que se presta para os imponentes festejos que ali se inauguram no proximo sabado. Tudo naquela casa—a luz, o movimento, as surpresas e a alegria—tomam proporções gigantescas. Ali se reunem as familias de Lisboa, nos grandes espectaculos com a maravilhosa fantasia «O Fim do Mundo» a que se seguem os mais imponentes e animados bailes da capital. Atracções estrangeiras que não têm rival na actualidade. «Matinées» e bailes infantis verdadeiramente encantadores. E os bilhetes para todas estas festas deslumbrantissimas são a preços mais baratos do que nunca e continuam á venda para qualquer dos 4 dias.

"Deus lhe pague"

Conforme temos noticiado é com a peça «Deus lhe pague» de Joracy Camargo que o grande actor brasileiro Procopio Ferreira se estreia no Teatro do Gimnasio no proxima dia 8 de março, ao lado de Ester Leão, Alexandre de Azevedo e José Gamboa que fazem a sua reaparição, e outros distintos artistas. «Deus lhe pague» acaba de ser representada em Buenos Aires Argentina, no Teatro Sarmiento, merecendo da critica local os melhores encomios, e elogios que elevam Joracy Camargo ao primeiro plano dos auctores dramaticos brasileiros.

O cartaz do Nacional

Repõe-se depois de amanhã no Nacional a tam popular opereta portuguesa «O Solar dos Barrigas», espectaculo que está a despertar um grande interesse, pelas tradições de tam bela peça. Os principais papeis estão a cargo de Palmira Bastos, Adelina Abranches, Maria Lalande, João Silva, Raul de Carvalho, Alfredo Ruas, Alvaro Benamor, Joãc Villaret e Vital dos Santos.

Hoje despede-se do publico, em recita popular, a comedia «Cinco lobitos».

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos vai na proixma quarta-feira efectuou um espectaculo no Recreio do Povo, em Setubal, com a comedia brasileira «Onde estás felicidade?», reaparecendo no proximo sabado para realizar os espectaculos de Carnaval, que se efectuam até 3.ª feira, com comedias diferentes, todas as noites, apenas com um pequeno aumento nos preços dos camarotes nas noites de domingo, 2.ª e 3.ª feira.

—A companhia de comedias do Trindade que hoje se estreia em Leiria, no Maria Pia, reaparece naquele teatro, no proximo sabado, com a comedia «O menino Virtuoso» e a estreia, em «Fim de festa», da atracção internacional Martinet e Roberito, realizando-se os espectaculos de Carnaval no domingo, 2.ª e 3.ª feira, com comedias diferentes, farsas, revistas, atracções e bailes para os espectadores.

—Realiza-se amanhã, no Sá da Bandeira do Porto a recita do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) com a revista «Café com leite» e as peças «O guarda-chuva» e «O homem que não soube viver».

—Está sendo organizado o programa dos espectaculos de Carnaval, no Apolo, que se realizam com a revista «Zé dos Pacatos», com varias surprezas e bailes nos intervalos.

—Na recita de Sales Ribeiro, dia 6 de março, no Sá da Bandeira do Porto, com a revista «Café com leite», haverá mais um quadro, intitulado «Congresso que canta», em que o festejado cantará trechos das peças: *Gran Duquesa, Frasquita, Viuva Alegre, Eva, Sonho de Valsa, O garoto da Ribeira* e *A leiteira d'Entre Arroios.*

—Foi já assinado o contrato entre os proprietarios do Aguia de Ouro do Porto e a empresa do São João Cine, que o vai explorar, tendo ido áquela cidade o inspector geral os Espectaculos que presidiu á vistoria daquele cinema e o grupo «Os Modestos».

—Mirita Casimiro, na sua festa, na proxima 6.ª feira, alem das canções cedidas por Palmira Bastos, cantará outras em francês e inglês, uma delas acompanhada ao piano pelo compositor Correia Leite.

—As atracções estrangeiras que tomam parte nos grandiosos espectaculos do Carnaval do Coliseu, com a fantasia «O Fim do Mundo», são em cada um dos seus generos, dos melhores da actualidade:—Alex e Filip, os melhores «clowns»; Aida e Diamond, os melhores bailarinos fantasistas, e Zigani, trio estupendo dos bailarinos acrobaticos, considerados os primeiros do mundo

"Hollywood em festa"

O s Luiz estreia amanhã, o celebre «Hollywood em Festa», a maior farsa musical da temporada, que é tambem, uma «feerie» deslumbrante, animada por uma partitura de sonho e pelo conjunto estonteante das mais lindas mulheres da Cinelandia.

Laurel & Hardy, Lupe Velez, Jimmy Durante e o rato Mickey são os protagonistas desta fantasia admiravel, que encantando o publico, vai fazê-lo rir a bandeiras despregadas, deliciando-o, ao mesmo tempo, com os quadros visuais, de excepcional beleza, que perpassam na tela, ao som das mais lindas canções.

"As duas Annys", no Tivoli

Estreia-se hoje no Tivoli uma farsa admiravel de Anny Ondra, a famosa «vedeta» europeia que o publico português adora: «As duas Annys».

Realizada por Karl Lamac sobre um argumento engraçadissimo, «As duas Annys» deve constituir o grande exito do Carnaval de 1935. Nunca a celebre Anny Ondra foi tão engraçada, tão viva, tão endiabrada como neste filme cheio de «clous» originalissimos.

O Tivoli vai ser pequeno para conter todos os admiradores da linda actriz comica, tão feminina e tão sedutora.

Actualidades

Deve realizar-se hoje, á tarde, no Tivoli, pela primeira vez a exibição do fonofilme português «As pupilas do Sr. Reitor», na montagem definitiva. A estreia efectuar-se-á, no mesmo salão, por todo o mês de março.

—Anunciam os jornais de Veneza que Charlie Chaplin visitará a cidade dos Doges no fim deste inverno, com um grupo de actores a fim de filmar umas cenas para a realização dum dos seus trabalhos.

Dizem mais que a celebre «Bienel» cinematografica, realizar-se-á todos os anos, e não de dois em dois anos como até aqui.

—Publicamos o programa do Carnaval no Condes: domingo, «Africa é assim», com Raquel Torres; «Festas felizes», com Eddie Cantor; «A lagartixa», com Florella. Segunda, «Se eu fosse patrão», «Tótó» e «A lagartixa», terça-feira, «Se eu fosse patrão», «O diabo seja surdo», com Armand Bernard e «A lagartixa».

—A Metro Goldwyn Mayer confiou a Yves Mirande o argumento do proximo filme destinado a Maurice Chevalier.

—A gentil Sim Viva, recentemente chegada de Hollywood, partiu para Berlim onde irá filmar «A viuva celibataria».

—Wallace Beery será o protagonista, pela primeira vez, dum filme produzido na Europa e filmado em Italia. Nesta produção toma parte a esquadra italiana. Far-se-ão duas versões, uma em inglês, outra em italiano. Mussolini, segundo consta, está interessadissimo nesta cooperação de arte cinematografica italo-britanica.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — TELEF. 17.73 — A's 21 e 30
Uma mulher para dois
Realização de Lubitsch, com Frederica March, Miriam Hopkins e Gary Cooper

CENTRAL — Telef. 24781 — A's 21 e 30
O Rosario Quebrado
com Derek Oldham e Jean Adrienne.

CONDES — T. TELEF. 22513 — A's 21 e 30
Casamento do Sr. Director
com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard

ODEON — Telef. 16.33 — A's 21 e 15
Ali Bábá e os Quarenta Ladrões
(Chu-Chin-Chow)
com Anna May Wong, Fritz Kortner e George Robey

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — A's 21 e 30
O fugitivo de Chicago
com Gustav Frölich, Lucie Ulrich e Lil Dagover
Fim de festa: Dr. Ferusa e o seu medium FERDOLI

PARIS — Tel. 2 8777 — Soirée ás 8 e 45
Não ha amor como o segundo
Nas garras da justiça
Matinées as 5.as sáb e dom. as 3 h

TERRASSE — Se eu fosse o patrão
Às 21 e 15 Telef. 20917 — Em plenas nuvens

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Se eu fosse o patrão
com Max Dearly e Fernand Gravey.

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037
CLEOPATRA
A noite é nossa

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|, 1923			
convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.112$00	1.111$00	1.112$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.058$00	1.057$00	1.059$00
» 4 1|2 °| 1933	999$00	998$00	999$00
» 4 °|o 1934 »	—	—	—
Externo 3 °|o 1.ª Serie »	1.572$00	1.571$00	1.574$00
» 3 °|o 2.ª » »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª » »	—	1.588$00	1.593$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	2.195$00	2.195$00	2.200$00
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	521$00	521$00	521$50
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	519$00	519$00	519$50
» 6 °|o 1932	—	1.017$00	1.021$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	430$00	438$00
Lisboa & Açores. » »	—	—	—
Portugal » »	1.075$00	—	1.078$00
Espirito Santo	—	605$00	620$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	715$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	175$00	178$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	710$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	97$00	100$00
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	715$00	720$00
Cerveja Estrela	—	240$00	250$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	27$50	27$60
Gaz e Electricidade	301$00	300$50	301$50
Navegação	—	59$00	60$50
Portugal e Colonias	65$20	65$10	65$30
Portuguesa de Pesca	—	173$00	—
» de Tabacos	—	387$50	389$00
Tabacos de Portugal	335$00	383$00	387$00
Tabaqueira	—	—	500$00
União Electrica Portug.	—	—	187$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	445$00	446$00	450$00
Busi—1.ª Emissão	38$00	38$0'	38$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	161$00	163$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	529$50	529$00	530$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	90$50	90$50	91$00
» 7 o|o	—	126$50	125$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	129$00	132$00
Busi 9 o|o	—	119$00	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
Paris	1$50	1$50,1
Madrid	3$11	3$11,2
New-York	22$65,1	22$67,2
Zurich	7$36,3	7$37
Roma	1$92,6	1$92,8
Bruxelas	5$30,8	5$31,3
Amsterdão	15$57,1	15$,8,5
Berlim	9$13,1	9$13
Praga	$95,3	$95,4
Rio de Janeiro	1$49	1$49,2
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 25.—Bolsa de Valores: pouca actividade. As Minas de Ouro da Africa Ocidental e do Sul, mostram-se firmes. Fundos governamentais, calmos.—(Havas).

«RUTHER»—E' um preparado cientifico que usado diariamente evita a queda do cabelo e combate a caspa.
A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

APOLO
O exito do dia
HOJE
A's 8,30 e 10 horas
ZÉ DOS PACATOS
A REVISTA-TRIUNFO DA ACTUALIDADE

Teatro Nacional
HOJE — Ultima representação — HOJE
RECITA POPULAR
com AMELIA REY COLAÇO
CINCO LOBITOS
QUARTA-FEIRA
Inauguração da epoca de Carnaval
Recita extraordinaria — 1.ª representação da opereta portuguesa
O Solar dos Barrigas
com **Palmira Bastos** no principal papel
Bilhetes a venda para o «Baile Infantil» e para as noites de Carnaval, em que se representara a encantadora opereta **«Solar dos Barrigas»** e a revistasinha **«Ondas ourtas»**, com enormes atracções nacionais e estrangeiras, havendo bailes, nos intervalos.

Onde foi o Jardim do Eden

voltará a haver fertilidade

LONDRES, fevereiro.—O tradicional lugar onde esteve situado o Jardim do Eden, actualmente convertido num deserto, será dentro de três anos um novo paraiso de fertilidade no caso de se realizarem os planos que estão em projecto.

Esse grande deserto, onde raramente aparece um esquivo oasis, cobrir-se-á de palmeiras, de grandes plantações de arroz, trigo e algodão, segundo um projecto do governo do Iraq, de acordo com uns engenheiros ingleses encarregados de sua realização. Durante uns três mil anos, a região que se estende do Tigre ao Eufrates tem sido um vasto deserto desolado. Os historiadores persas e gregos, descrevem, contudo, a dita região, como um verdadeiro vergel. O governo do Iraq julga que de novo no actual deserto se possam restabelecer as condições de fertilidade que teve no principio, de modo a convertê-lo de novo no Eden, pela sua vegetação e produção. Segundo os melhores calculos, julga o governo do Iraq que bastarão três anos de trabalho e 1.120.000 libras.

Construir-se-á uma represa no Tigre, na altura de Kut, e um canal unirá o Tigre com o pequeno rio Shatt-el-Charraf, que corre equidistante do Tigre e de Eufrates, pelo centro do Iraq, quasi até á famosa Ur dos caldeus, berço da civilização. O canal atravessará o celebre campo de batalha de Kut, cenario do famoso sitio de 1915, em que o general inglês Townshend foi cercado pelos turcos, resistindo durante 143 dias, até que teve de se render pela fome.

O rio Shatt-el-Charraf está seco quasi todo o ano, mas com as aguas do Tigre poderia irrigar todo o terreno que se estende entre o Tigre e o Eufrates.

A terra desta região, segundo se afirma, é muito fertil, necessitando apenas ser regada para florescer a vegetação como nos tempos idos. Quando cessarem as cheias da primavera no Tigre, talvez para o mês de julho, iniciar-se-ão os trabalhos para a construção da represa, e espera-se que ao cabo de três anos esteja terminado, com exito, o projecto. — (United Press).

O casamento duma rainha

com um simples gendarme

PARIS, fevereiro.—Uma rainha indigena, que casou com um gendarme francês e que entregou a ilha sôbre que governava á França, motivou um debate na Camara francesa.

O deputado Theodore Valensi, por Haute-Sane relatou na Camara a odisseia da rainha Selima Machamba, da ilha Mchilla, do grupo das Comoro, no canal de Moçambique. A rainha, quando era jovem visitou a ilha da Reunião, onde conheceu um gendarme francês chamado Jean Paul, do qual se enamorou, casando com ele, apesar da sua qualidade de rainha. Como o gendarme não gostava da vida da ilha, resolveu regressar a França.

A rainha, para não se separar do marido, entregou a ilha á França a troco de uma renda anual de três mil francos. Isto foi em 1899. Passados anos, a renda subiu para quatro mil francos, e em 1914 elevou-se a cinco mil.

O deputado Valensi propôs agora á Camara que se subisse de novo a renda, para atender ás necessidades economicas da ex-soberana, que renunciou ao trono por amor de um francês. O ministro das Colonias respondeu que de certo nunca a rainha tivera tanta receita na sua ilha. Acrescentou, no entanto, que a pensão vai ser elevada a dez mil francos.—(United Press).

«RUTHER»—E' o melhor especifico para dar aos seus cabelos a sua coloração primitiva.

A' venda na **Drogaria Roque da Fonseca L.da**, 138—Avenida Visconde Valmôr, 140.

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.ª?

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

CARTA DE PARIS

O mês da crise

Fevereiro deve ser o mês critico de Paris, o seu mês de febre. Três dias passados sobre a ultima folha do calendario de janeiro, começam os rostos a mostrar uma inquietação que nada justifica especialmente.

Nada?... A data, o aniversario, o 4, o 6, o 7, o 12, de fevereiro de 1934. Serve-lhe de motivo mais a memoria que a imaginação, mais a imagincão e a memoria que outra razão qualquer.

Na plataforma do «autobus», ao passar pela Concordia, pela rua de Rivoli, pelos «boulevards», ha sempre uma velha que segreda á companheira, um senhor de colarinho de borracha que assopra ao amigo, um condutor que elucida um passageiro:

—Incendiaram aqui um «autobus» e viraram outro alem...

—Áquele café foi transformado numa especie de posto de socorros. As mesas pareciam banquetas de hospital...

—No lugar daquele quiosque estava no ano passado um outro que foi utilizado na barricada...

—Ali vi eu um «guarda da paz» dar cabo dum manifestante...

Ao reparo ha sempre duas reacções mudas, quasi iguais: a do homem de «bonnet» e a do vizinho do rapaz em cabelo. O que esteve ou estaria no 12, e o que esteve ou gostaria de ter estado no 6 de fevereiro. Em ambos aparece um sorriso que se não sabe se é satisfação se é de zanga. Ninguem venceu, nenhum dos dois ficou vencido. O sorriso tem sempre o ar de querer esconder uma promessa:

—Até á proxima!...

Mas porquê que a proxima tem de ser por força neste mês de fevereiro?

* * *

O facto é que o velho e sorridente Doumergue abandonou Paris, que o tinha chamado como, quem pede um calmante, que o tinha aclamado, que no fundo gostava do seu exagerado bom senso, do bom senso que o perdeu e Paris teve talvez pena mas não se lhe deu muito, como diz o povo.

O facto é que ao aproximar do plebiscito o susto do Sarre deu lugar, com o passe de mão do sr. Laval, ao calmo assistir duma derrota que significava a um tempo o triunfo de Hitler contra os social-comunistas e um triunfo da Alemanha contra a França, coisas que deviam parecer o mais adequadas possivel para irritar duma só vez «front national» e «front commun».

O facto é que o acôrdo com a Italia era, em compensação, um motivo propicio a comentarios de contentamento ou desacato que podiam mover a opinião publica, e, no entanto, mais do que a saida do sr. Doumergue, mais do que a perda desqualificante do Sarre. Mais do que a negociação bem arrumada do ministro dos Estrangeiros. Mais do que tudo, o começar deste mês lançou perturbação e excitou os animos.

Felizmente que o encurtaram de dois dias os reguladores do calendario!...

* * *

Da montanha, por ora, apenas nasceu um rato, ou melhor quatro tiros, três cacetadas e gritaria.

Foram os tiros em Chartres para onde se tinham transportado umas centenas de elementos das «Jeunesses Patriotes» que os comunistas brindaram á chegada com uma salva correspondida.

Foram as cacetadas o que a Policia distribuiu sobre as cabeças de alguns estudantes, ontem no bairro latino. Foi e é a gritaria o apregoar de ameaças que os jornais das extremas esquerda e direita se trocam em favor da tiragem.

Para o dia 6, em vez duma manifestação e duma contra-manifestação, anunciadas primeiramente, promete-se agora apenas uma inundação de flores na praça da Concordia.

O lirico substituiu o tragico com vantagem, e, sobretudo, porque em vez de lucrarem com ele os negociantes de armas e munições, beneficiarão os floristas, pacificamente.

* * *

Entretanto as grandes vitimas têm sido as paredes. Um recrudescimento da propaganda politica a giz e a carvão, deve estar fazendo o desespero dos gerentes e dos proprietarios. O rei, o partido comunista, as juventudes patrioticas, os SFIO e a «Action Française», são vivos e mortos a cada canto, se é possivel dizer-se assim, numa batalha de simbolos e de frases desenhados, escritos e comentados ao longo dos muros.

Ha mesmo os peritos da transformação habilidosa dos escritos alheios. E' a nota de espirito no meio das notas sectarias ou, se quizerem, das notas de coração.

Cito como exemplo, duas transformações que me acodem neste momento á memoria.

Com um risco sobre o I e mais um I justaposto o VIVE LE ROI dos «camelots» transforma-se boamente num VIVE LE ROTI que, pela primeira vez, não agrade ao sr. Daudet.

Duas perninhas maldosas transformam em SALO as iniciais SFIO que as três setas socialistas sobrepõem. A sonica, neste caso, substituiu a grafia da Academia Francesa, mas, com o efeito conseguido não deve rejubilar o revolucionarismo do sr. Blum.

* * *

Disse ha pouco ter havido cacetadas no bairro latino. E' natural que ao publicar-se esta cronica, já as agencias telegraficas tenham delas dado noticia. Ocasionaram-nas uma greve academica contra os estudantes estrangeiros formados nas universidades francesas.

Aspecto desolador da estulta xenofobia que os dirigentes da A. F. alimentam e, segundo a voz publica, incitaram neste caso, para começar, por aí, a perturbação.

A inacessivel altura do franco e este odio ao estrangeiro, inexplicavel atitude de que esta greve é apenas um exemplo, afugentam os ultimos turistas. Ha jornais que começam a dar-se conta. O «Intran» traz ha mais duma semana, diariamente, um artigo insistindo sobre o desvairo da atitude.

Abrem falencia os hoteis, as «boites», as casas de modas, as galerias que viviam do estrangeiro em geral e em particular do americano. A exportação francesa reduz-se á sua expressão mais simples.

Sobre o desastre economico que isso representa querem agora arruinar o maior valor da França, o seu maior poder, o prestigio intelectual, a fama das suas universidades que atraía por ano milhares de estudantes estrangeiros que dela saiam os seus melhores agentes de propaganda.

Triste nacionalismo contraproducente este que nem sabe compreender o exemplo da Italia vizinha que para mostrar, espalhar e réclamar a grandeza nacional sabe desfazer-se em gentilezas para quem se lhe aproxima em amador dos seus encantos naturais ou curioso do esplendor da sua arte e da sua cultura.

ANTONIO PEDRO

Os combates do "Emden"

O 2.º tenente sr. José dos Santos Junior traduziu numa edição cuidada da Lello, L.da, o curioso trabalho «Os combates do cruzador alemão «Emden» desde a vitoria á destruição», livro que constitui uma das grandes paginas da guerra nos mares, dada a caracteristica aventureira e gloriosa da acção daquele navio.

O autor deste trabalho é o principe Franz Joseph von Hohenzolern, antigo oficial do «Emden», a quem o tradutor ofereceu um exemplar ricamente encadernado.

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

"Politica Economica Internacional,,

O sr. professor dr. Francisco Antonio Correia acaba de publicar, num volume intitulado «Estudos de Politica Internacional», alguns trabalhos que ultimamente tem produzido sobre os assuntos de politica externa.

Poucas pessoas terão, como aquele ilustre diplomata, autoridade e competencia para versar os assuntos de ordem internacional que, neste momento, preocupam as atenções em toda a parte.

O seu livro constitui um motivo de interesse seguro não apenas para os estudiosos, mas para todas as pessoas que seguem atentamente a evolução da politica mundial.

Os cursos de higiene e puericultura nos liceus

Não seria processo por mim adoptado deminuir ou esconder o mérito alheio para fazer valer o proprio, se algum mérito eu tivesse. Nas considerações, que precedem o meu projecto de lei, afirmo explicitamente, que a idéa que defendo não é minha mas de muitos, que não é de hoje nem de ontem mas que do Inge vem.

«E' esta uma necessidade urgente, largamente reclamada e em Portugal com particular insistencia por medicos ilustres, que têm dedicado á causa da criança desprotegida o melhor do seu esforço e da sua inteligencia».

Parece-me que esta afirmação sem ultrapassar os limites compativeis com a justificação dum projecto de lei tem a latitude bastante para conter todos aqueles, que figuram ou por qualquer forma figuraram na campanha humanitaria e social de salvar crianças.

Conheço a obra que no campo da Higiene vêm realizando os médicos escolares; confio plenamente na sábia e esclarecida direcção do meu distintissimo e querido mestre doutor João Serras e Silva. Mas o que tem isso que vêr com o meu projecto?

E' inutil, porque já estão a funcionar os cursos de Higiene e Puericultura nos liceus de Lisboa? Vejamos:

Não sei o que se passa em Coimbra, no Porto e nas Escolas secundarias femininas de todo o país. Uma certeza, porém, tenho — a de que em toda a parte o mesmo pensamento do Bem a todos anima—aos que dirigem e aos que obedecem.

Quero acreditar que no Liceu Filipa de Lencastre por colaboração inteligente e competente das senhoras reitora e medica escolar funcione realmente aquele curso.

Sei tambem que no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho a que tenho a honra de pertencer, por iniciativas combinadas das senhoras reitora e medicos escolares, se procurou fazê-lo funcionar. Conseguiu-se.

Inscreveram-se alunas da 4.ª, 5.ª e 6.ª classes em novembro. As das 7.ª, as que mais aproveitariam, não acorreram á chamada.

Distribuiram-se em 3 turmas, cada uma das quais tinha uma lição semanal. Logo no dia 16 do mesmo mês começaram os requerimentos de pedido de desistencia, que continuaram até ao dia 3 de janeiro. Muitas alunas não chegaram a frequentar, outras abandonaram o curso sem mais explicações. Até ao Natal uma das turmas, e creio que ás outras o mesmo aconteceu, só teve três lições. Depois do Natal a 5.ª classe nunca mais assistiu e quasi todas as da 6.ª desistiram. Segundo informações da Ex.ma sr.ª D. Eugenia Silva, que tão devotada e amoravelmente se propunha colaborar na obra de grande alcance dos medicos escolares, as alunas que ficaram estarão reduzidas a um quarto das que se inscreveram. As que frequentam são em numero tão elevado, que na ultima terça-feira assistiram á lição 4 da 4.ª e 4 da 6.ª classes.

Poderá afirmar-se com verdade e justamente que no Liceu de Maria A. Vaz de Carvalho está funcionando um curso de Higiene e Puericultura?

O que pretendo eu pois, aproveitando o ensejo que se me oferece, com o meu tão humilde projecto de lei?

Que se efective tornando-o obrigatorio um curso, que em nenhuma escola secundaria feminina existente ou que venha a existir, deve ser facultativo.

Com certeza é tambem esta a opinião do ilustre inspector de saude escolar de Lisboa.

DOMITILLA DE CARVALHO

DE LUTO

D. Ana T. da Gama Lobo de Eça

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Ana Trindade da Gama Lobo de Eça, mãi dos srs. Antonio e Celestino Tavares da Gama Lobo de Eça, funcionarios da C. P., e avó do maestro Gama Lobo.

A bondosa senhora, que contava 92 anos e era natural de Castelo Novo, deixa profunda saudade em todas ás pessoas que com ela privaram.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel Eugenio Torre do Vale

Passando amanhã, 26, o 1.º aniversario da sua morte, mandam sua viuva, filhos e mais familia, rezar ás 12 horas, uma missa por sua alma, na igreja do Sacramento.

Funerais baratos

Antiga Ag.a Quadros, S.or Costa Ramos

R. D. DINIZ, 71 – *Telef. 46173*

GRANDE EXPOSIÇÃO

MORRIS

(1935)

2 modelos completamente novos

MORRIS "8" O carro utilitario cuja aparição causou nos varios mercados um invulgar sucesso

MORRIS "20" Um carro de luxo com os ultimos aperfeiçoamentos modernos e com reserva de força para vencer quasi todas as rampas em prise

Visitem a exposição

A. M. Almeida, L.da

R. ESCOLA POLITECNICA, 39

2.º tenente Manuel Manso Lefèbvre

Manifestações de pesar pela morte do distinto oficial de Marinha

Ainda por motivo do falecimento do 2.º tenente da Armada sr. Manuel Manso Lefebvre enviaram mais condolencias ao pai do saudoso extinto, o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso, as senhoras:

D. Adelaide Leitão, D. Adelaide Santos e familia, D. Adriana Godinho Gueifão Porto e familia, D. Albertina Rodrigues de Walden Supardo, D. Alda Santos Aguiar Gomes, D. Alice Ferreira, D. Amelia Maria da Liberdade, D. Amelia Silva Liz, D. Amparo Chiralt Tierno Nunes da Silva, D. Ana Costa, D. Ana Eulalia da Silva David, D. Ana Ferreira, D. Ana Julia Esteves da Silva Catarino, D. Ana Margarida de Heredia e Alvim de Barros da Veiga Ventura, D. Ana Maria Barata, D. Ana Nunes da Silva Sardinha, D. Angelica Jesus Silva, D. Anita Patricio, D. Antonia Queiroz de Barros, D. Antonia Silva, D. Antonia da Silveira S. e Melo Vasco de Carvalho, Madame Armando Bernardes, D. Aurora Paiva Diniz, D. Bela Aldina Mosesco, D. Benvinda Chaves Matas, D. Berta Ortigão Ramos, D. Berta Santos Garção, D. Branca de Gonta Colaço, D. Cacilda da Silveira Machado de Sousa Monteiro, D. Candida dos Reis Borges Bermudes, Miss Caroline Matilde Lloyd, D. Cecilia Teixeira de Queiroz Pereira Carrêlhas, D. Cesaltina Mirabeau Cruz, D. Clara Bermudes Pessoa, Mme Costa Mota, D. Custodia Ribeiro Cadima, D. Elvira de Vasconcelos, D. Emidia Nogueira Correia, D. Estela Spratley, D. Ester Coelho de Campos, D. Etelvina do Carmo Silva Pereira, D. Francisca Caetana da Conceição Godinho e irmãs, D. Francisca Manso Cavalheiro e familia, D. Francisca Rita da Costa Pais e suas filhas, D. Gabriela de Abreu Pissarra, Mme Germaine Mainzl da Cunha de Eça, D. Humbelina da Encarnação Delgada, D. Ifigenia Aparicio Nunes, D. Inacia da Conceição Manso e familia, D. Irene da Cunha e Sá Abranches Figueirôa, D. Irene E. da Mata, D. Isabel de Noronha Baeta Neves, D. Isaura de Almeida da Costa Monteiro de Sousa, D. Isaura Pereira Gonçalves, D. Isaura Roquette, D. Joana da Cunha e Sá Abranches Costa, D. Joana Pereira da Silva Lopo Tomaz de Lima, D. Judith Kaulfuss de Sousa Jardim Valenças, D. Julia Candida Silva Ferreira Bastos, D. Julia Clementina de Santa Maria de Nobrega, Mme Julio Milheiro, Madame Lagrange, D. Laura Felgueiras, D. Laura Galhym Silva, D. Laura Posser, D. Laura Teixeira de Queiroz de Castro Caldas, dr.ª D. Laurinda Alambre, Mme. Lucia de Sousa Cardoso, D. Ludovina Campos Egipto, D. Luisa Bacelar Carrelhas, D. Luisa Batalha de Almeida, D. Luisa Coelho de Campos, D. Luisa da Cunha e Sá, D. Luisa Morais Sarmento de Beires, D. Luisa do Patrocinio da Cunha e Sá, D. Madalena Fontes Pereira de Melo Vieira, D. Margarida de Castro Gonçalves, D. Maria Adelaide de Lima Cruz, D. Maria Amelia Abranches, D. Maria Amelia Aguiar Fontes Pereira de Melo, D. Maria Amelia Dias, D. Maria Amelia Fontes Pereira de Melo Barata, D. Maria Amelia Lopes Cardoso Freitas Cruz, D. Maria Amelia Mirabeau Cruz, D. Maria Amelia de Moura P. Amaral Fortes, D. Maria Amelia Palma, D. Maria do Amparo Barrera Navas da Fonseca, D. Maria Antonia de Castro Caldas Figueiredo, D. Maria da Assunção Salazar de Sousa, D. Maria Augusta de Lacerda Milheiro, D. Maria Bebiana B. Barreto, D. Maria do Carmo Mazziotti França, D. Maria Clara von Rogaert Dambert Filgueiras, D. Maria da Conceição Fontes Pereira de Melo Bonacho dos Anjos, D. Maria da Conceição de Melo Ferreira da Nobrega Araujo, D. Maria da Conceição Silveira, D. Maria da Cunha e Sá Abranches Costa, D. Maria Emilia da Cunha e Sá, D. Maria Emilia David de Morais Sarmento, D. Maria Emilia Dias, D. Maria Emilia Queiroz de Castro Caldas, D. Maria Ernestina Costa e Silva, D. Maria da Espectação Mendes Alves Nogueira e filhas. D. Maria Estefania Sotto Mayor de Oliveira, D. Maria Eugenia David de Morais Sarmento, D. Maria Eugenia Queiroz de Castro Caldas, D. Maria Fernandes Costa, D. Maria Ferreira, D. Maria Ferreira Canelas, D. Maria Helena David de Morais Sarmento, D.Maria Helena de Sousa Jardim Valenças, D. Maria Henriqueta Amaro Machado, D. Maria Henriqueta Correia de Miranda Amaro, D. Maria José da Conceição Godinho, D. Maria José Manso e familia, D. Maria José Pereira de Vasconcelos Ferreira, D. Maria Lamas, D. Maria Luisa da Cunha e Sá Calado, D. Maria Luisa Fontes Pereira de Melo Vieira, D. Maria Luisa Queiroz Salazar de Sousa, D. Maria da Luz Antunes Lapa, D. Maria Irene da Silva Pereira, D. Maria Isabel Santos, D. Maria Isabel Azevedo Machado Simões, D. Maria Martins, D. Maria Ofelia Pereira da Silva Lopo, D. Maria do Rosario Carvalho Soares, D. Maria Tereza Queiroz Salazar de Sousa, D. Maria Tereza Teixeira de Queiroz Pereira Mascarenhas, D. Maria Waldemar Campos Gonçalves de Barros, D. Mariana Pinheiro David e familia, Mrs. Mary Pennel e familia, Mme Nelly Villieux e familia, D. Noemia da Conceição Ricca Bandeira Ferreira, D. Oliva Guerra, D. Orquidea Vieira Quartin, D. Palmira Meroni, D. Palmira Torres, D. Raquel Teixeira de Queiroz de Barros, D. Rita da Silva Castro, D. Sara Serzedelo Schultz Correia Lopes, D. Sofia Gomes, D. Tereza David Teixeira de Queiroz, D. Vitoria de Jesus Santos, D. Virginia Clara Fernandes de Vasconcelos, D. Virginia Fontes Pereira de Melo, D. Vitoria de Jesus Santos.

E os senhores:

Dr. Abel de Andrade, dr. Afonso Costa, dr. Afonso Lopes Vieira, Antonio de Mendonça, dr. Augusto de Vasconcelos, conselheiro Eduardo dos Santos, dr. Eugenio de Castro, conselheiro Fernando de Sousa, Ferreira dos Santos, dr. José Alves Monteiro Junior, dr. Julio Dantas, M. Teixeira Gomes, dr. Manuel Nunes da Silva, e conselheiro Martins de Carvalho.

F. Peres Trancoso, João Soares, conselheiro dr. Luiz de Magalhães, dr. Nuno Simões e major Velhinho Correia.

Dr. Augusto de Castro, dr. Guerra Duval, José da Costa Carneiro e Pedro de Carvalho Monteiro.

Dr. Alvaro de Matos, Antonio Duarte da Costa Reis, Antonio Tomaz de Lima, dr. Barbosa de Magalhães, dr. Francisco Antonio Correia, Henrique Vaz, Ivo Frederico da Cunha e Silva, dr. João da Silva Correia, José Filipe Portugal, José Gonçalves, conego José de S. Rita e Sousa, José Viegas Louro.

General João Baptista de Almeida Braz, contra-almirante João A. de Oliveira Muzanty, coroneis Oscar Cibrão e Garção, Joaquim A. L. C. Theriaga e Luiz Augusto Teixeira de Vasconcelos, comandante Luiz Pinto d'Ascensão Moreira, tenentes-coroneis F. Pina Lopes e Francisco da Cunha Aragão, major Alvaro Barreto, capitães Francisco Maria Ribeiro de F. Salgado, Zarco da Camara, José Francisco Monteiro, Luiz Seca, José dos Reis Lazaro e José Lopes, 1.os tenentes Antonio Bacelar Carrelhas, Eduardo Pereira Viana, João Baptista Cardoso de Brito, João Miguel Rocha de Abreu e esposa e Abilio Augusto Taborda, 2.os tenentes Antonio Cortes Carrasco, J. Sales Henriques, Fernando Alves Rodrigues Nogueira e Virgilio Ferreira Ribeiro.

Afonso Correia Leite, Albino Lapa, dr. Alfredo da Cunha, dr. Alfredo Pimenta (Sacavem), Augusto Casimiro, Bourbon e Menezes, Cruz e Sousa, Domingos Monteiro, Eduardo Junqueiro de Matos, Emilio Fragoso, Felix Redondo Adães Bermudes, dr. Fidelino de Figueiredo, Forjaz de Sampaio, Gaspar Baltar, Gualdino Gomes, Gustavo de Matos Sequeira, Joaquim José Travassos Valdez (o artista José), Joaquim Madureira (Braz Burity), João Correia de Oliveira, dr. José da Cunha, José Ferreira de Albuquerque, José Osorio de Oliveira, Jorge Colaço, dr. Jorge de Faria, dr. Manuel de Campos Pereira, Pedro Paço de Arcos, dr. Ramada Curto, Rocha Junior, Rui Correia Leite, dr. Samuel Maia, Simão de Laboreiro, director do jornal «O Tempo»; Tomaz Colaço, Urbano Rodrigues.

Doutores: Albano Castelo Branco, Albano Coutinho, Alberto Alvaro Dias Pereira, Alberto Nogueira de Lemos, Alberto Pinto Gouveia, Albino Pacheco, Alfredo de Carvalho, Almeida e Paiva, Alvaro Eduardo Guimarães de Caires, Alvaro Reis Torgal, Americo Pedrosa Pires de Lima, Antonio da Costa Ferreira, Antonio Ferreira de Lemos, Antonio Pinto dos Santos, Antonio Vieira Monteiro, Arbués Moreira, Arlindo Correia Leite, Armando Bernardes, Artur Figueirôa Rego, Augusto Ezaguy, Augusto da Fonseca, Avelino de Faria, Bernardo Ferreira de Matos, Carlos Alberto Vidal, Carlos Barbosa, Carlos Macieira de Rezende, Dagoberto Guedes, Desiderio da Caridade Frias, Ernesto Roma, D. Fernando de Lencastre, Fernando Tavares de Carvalho, Ferreira da Costa, Filipe Salazar de Sousa, Francisco Cordeiro Blanco, Francisco Seia, Frederico Igrejas, Gaston Lot, João Baptista Frazão, João Gonçalves, João Pinto dos Santos, João Salvador Marques da Silva, João Silvestre de Almeida, José de Ataide, José Carvajal Teles da Silva, José Eugenio Dias Ferreira, José Maria Tavares, José Nunes Tierno da Silva, José de Sousa Carrusca, Lobo Alves, Luiz Queiroz de Barros, Manuel Antonio Monteiro Filipe, Manuel Augusto Cordeiro Boto, Manuel Caroça, Manuel Lourenço Vasco de Carvalho, Mario Monteiro e sua esposa, Oliveira Santos, Oliveira Vinagre, Palma Carlos, Pedro Fazenda, Pompeu de Carvalho Mirabeau, Raul Filipe de Magalhães, Roque de Arriaga, Rui Padua, Simão Tierno.

D. Ilda Stichini, Assis Pacheco e Gastão Alves da Cunha.

A. Cisneiro, A. Negrão, Abilio Eugenio Casanova da Mata, Alberto Pais da Cunha Sá, Alexandre Gundersen, Alfredo da Cunha Canas, Alfredo Duarte d'Almeida, Alfredo da Silva Vidal, Conde de Almeida Araujo, Alvaro de Lacerda, Alvaro Pires Leitão, Anibal Campeão de Freitas, Angelo Mario Guimarães da Costa Cabral, Antonio Baró, Antonio Bernardo da Fonseca Baptista, Antonio Branco Cabral, Antonio Chaves Cruz, Antonio da Cunha Silva Marques, Antonio Garção Stockler Simas, Antonio Joaquim do Vale, Antonio Pedro Aguiar Fontes Pereira de Melo, Antonio Rodrigues, Antonio Rodrigues da Silva Junior, Antonio da Silva Catarino, Armando Cancela, Armando Moreira de Matos, Arnaldo Rodrigues de Sousa, Augusto Sá da Costa, Augusto Tavares.

Bartolomeu da Graça, Bernardino Martins d'Almeida e sua esposa.

Carlos Alberto Dias de Carvalho, Carlos Alberto Viana de Carvalho, Carlos Anjos da Silva, Carlos Augusto Monteiro de Sousa, Carlos Gonçalves, Carlos Pais da Cunha e Sá, Carlos Pereira, Carlos Rebelo Marques de Almeida, Carlos Ribeiro, Camilo Farinhas, Carvalho Neves, Celestino Mendes, Cesar Diniz Bastos dos Reis.

Daniel Lopes, Daniel Machado Ferreira Bastos, David da Silva Dias, Delfim Antunes Teixeira, Delio Nobre Santos, Dias de Oliveira, Duarte Castro Sequeira e Abreu, D. Duarte Manuel de Castro (Nova Goa).

Eduardo da Costa Ferreira, Ernestino Pissarro Abreu, Eurico Herculano Costa.

F. Correia de Matos Junior, Fernando Alberto Ricca Bandeira Ferreira, Francisco d'Assis Oilveira Martins, Francisco Duarte Sousa Junior, Frederico Bonacho dos Anjos, Frederico Tavares de Serpa.

Gualberto Galhym Eilva.

H. da Costa, Heitor de Almeida, Heitor Luciano d'Almeida, Henrique Teixeira de Queiroz de Barros.

Jacob Levy, Jaime Ventura Azevedo, Jaime Queiroz de Barros Joaquim Baptista, Joaquim Duarte d'Oliveira, Joaquim José d'Almeida, Joaquim Lourenço, Joaquim Pereira da Fonseca, João Antonio Pinto, João Augusto Tavares, João Celestino Pereira de Sampaio, João Fernandes David, João Jorge Duarte, D. João Lopo da Cunha de Eça, João Mirabeau Cruz, João de Nobrega Araujo, João Pires, José Antonio de Barros e sua esposa, José Augusto Gonçalves, D. José Basilio de Castelbranco, José de Chaves Cruz, José da Cunha e Sá Abranches Figueirôa, José da Cunha e Sá Abranches Costa, José do Egipto, José Figueirôa Granja, José Joaquim dos Santos Amaral, José Machado Pinto Saraiva, José Morais Leiria, José d'Oliveira Tavares Junior, José Pais de Vasconcelos Abranches, José Pedro do C. Tavares, José Ribeiro da Cunha, José Santos Lima, Jorge de Vasconcelos Nunes, Julio Mirabeau Cruz, Julio Nobrega de Lima.

Luiz Augusto d'Oliveira, Luiz Leitão, Luiz Palmeirim, L. Luiz José de Seabra Ferreira Roquete (visconde de Fonte Bôa), Luiz de Vilhena Maldonado Passanha.

Machado Pinto, conde de Mafra, Manuel de Ascensão Horta, Manuel Bessa Ribeiro, Manuel Crisostomo Mercier Marques, Manuel José Machado Matos, Manuel Maximo de Castro Nery, Manuel Teixeira de Queiroz Pereira, Mario de Oliveira Viegas Tavares, conde de Mesquitela.

Nicolau Mesquita, Nuno Catarino Cardoso.

Octavio Lucio Fernandes da Piedade.

Paulino Albuquerque, Pedro Cardoso de Lemos, D. Pedro de Melo d'Assis Mascarenhas, Pedro Teixeira de Queiroz Pereira, padre Pinheiro Marques, Pires Avelanoso, Polido Garcia, Porfirio Augusto Bendeira e sua familia.

R. Laranjeira, Rag. Bruno Heich, Ramiro Guedes de Campos, Ricardo Spratley, Rui de Oliveira Folha.

Silva Dias.

Vasco Armando Canhoto Vidal, Vasco Jardim Valença, Vasco de Vasconcelos, Vitor Jorge Machado, Vitor dos Santos Barbosa.

Enviaram ainda cumprimentos de pesame, as seguintes colectividades e empresas:

Banco Pinto & Sotto Mayor, representado pelos srs. dr. Carlos Barbosa, dr. Ferreira da Costa e dr. Frederico Igreja; Sporting Club das Caldas da Rainha, Comissão do Estadio de Caldas da Rainha, Comissão Tecnica de Artelharia e Tiro Naval, Club Militar Naval, Club Nacional de Natação, Associação dos Estudantes de Agronomia, Direcção, pessoal e educandas do Asilo de S. João, Sociedade Teosofica de Portugal, Os alunos do 3.º e do 4.º ano do Curso Profissional do Asilo D. Maria Pia, Camara de Comercio de Espanha em Lisboa, United Press, Agencia Cinematografica H. da Costa L.da, Moreira da Silva & Filhos, Casa das Beiras, Appareillage Gardy S. A. e Sociedade Espanhola Gardy, Associação Comercial de Lisboa, Associação dos Bombeiros Voluntarios de Algés, Augusto Sá da Costa & C.ª, Imprensa Lucas & C.ª.

O importante capitalista e nosso querido amigo sr. Candido Sotto Mayor, não obstante o seu estado de saude não lho permitir, teve a amabilidade de vir pessoalmente apresentar condolencias ao nosso director.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Almeida Salema, D. Maria Julia de Figueiredo Cabral, D. Maria das Dores Leite Perry de Sousa Gomes, D. Francisca de Paula Miranda Diniz, D. Maria Luiza Pereira de Sommer Ribeiro, D. Maria Tereza de Siqueira Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria Betencourt Moreira de Carvalho, D. Isabel de Sousa Martins, D. Virginia Lopes de Andrade Delgado, D. Maria Franco Gomes da Costa e a menina Maria Tereza Cardoso Carvalho da Costa.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Machado Pereira, filha da sr.ª D. Eliza da Silveira Machado Pereira e do sr. Eduardo Alberto Pereira, com o engenheiro sr. Francisco Henriques Rodrigues, filho da sr.ª D. Matilde Henriques Rodrigues e do sr. dr. José Agostinho Rodrigues, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seus pais e por parte do noivo seus tios a sr.ª D. Maria Henriques de Freitas, e o sr. Antonio Justino Henriques de Freitas, ausentes no Funchal, que se fizeram representar pelos pais do noivo, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia monsenhor Barros, que no fim da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, os pais da noiva ofereceram no salão de mesa do Aviz Hotel um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

—Para seu filho Manuel, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Ana Elvira Lopes da Silva esposa do sr. Manuel da Silva, a sr.ª D. Maria da Nazaré Albuquerque Pires, filha da sr.ª D. Gloria de Albuquerque Pires e do sr. José Maria Pires, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Realizou-se com muita intimidade o casamento da sr.ª D. Amelia Martins, com o sr. Zeferino Augusto Pires, tendo servido de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Aurora Maria Gonçalves de Almeida e o sr. Ricardo de Almeida e por parte do noivo o engenheiro sr. D. Martinho de França Pereira Coutinho.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda de sexta-feira passada neste aristocratico «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Condessa de Taboeira, condessa de Seisal, condessa de Carnide, condessa de Castro (D. Maria da Assunção), D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Pilar Velasco Fernandes de Oliveira e filhas, D. Elvira Baptista, D. Alice Barroso, D. Eliza Barroso, D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Baltazar Pinto Balsemão, D. Maria de Lourdes Guerreiro Nuno Vaz Guedes, D. Maria Cristina Bordallo Pinheiro, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Maria Carlota Centeno Henriques e filha, D. Maria Eugenia Morano, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar e filha, D. Maria da Piedade Penalva de Almeida e Vasconcelos, D. Maria Luiza Ulrich de Castro Pereira, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira e irmã, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Margarida Hoffman de Abreu, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Penalva de Magalhães (Torre), D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

RUTHER—deve sempre existir no seu toucador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a **Caspa e a queda do seu precioso cabelo.**

A' venda na **Drogaria Açoreana**, de **Ferreira & Ferreira, L.da.** Rua da Prata, 99-101.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

Combatentes da Guerra

A secretaria da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra está a organizar o «Cadastro dos Combatentes», a fim de ser elaborado o caderno para remeter ás instancias oficiais.

Para boa elaboração daquele trabalho solicita-nos a Liga dos Combatentes da Grande Guerra que avisemos os combatentes que desistiram da sua filiação, os que se acham em atrazo de quotas e ainda os que por mudança de domicilio são considerados desconhecidos, para se apresentarem naquela secretaria, das 14 ás 17 horas.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Escrita á Maquina
Ensino individual, no nosso escritorio.
Habilitação completa 100$00
ou mensalidades desde 30$00.
Aluguer de maquinas á hora
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54, 3.º-LISBOA

A Cidade

Baile
Os mais lindos penteados executa o cabeleireiro do Rossio, 93, no° 2

Casos do dia

Um doador de sangue

Numa casa de saude das mais reputadas de Lisboa—o Hospital de Jesus—foi internada ha dias, para tratamento, uma senhora rica, proprietaria de muitas leguas de chão produtivo na planura alentejana. O seu medico assistente, estudado a fundo o caso da enferma, considerou indispensavel uma transfusão de sangue, ultimo recurso da Medicina em apuros graves como aquele, logo ordenando que se aprestasse tudo para a operação de urgencia.

A doente, informada da decisão medica, que se lhe punha como ultima esperança de salvação, quasi feliz de antever a cura tão almejada, quiz saber, naturalmente, como iria ser aquilo de lhe meterem sangue estranho no coração.

—A V. Ex.ª, basta-lhe que arranje um dador. O resto é connosco—esclareceram os medicos.

—E onde encontrar esse dador?

—Ha-os escolhidos; com todas as garantias de idoneidade e de saude... Pela bagatela de 300 escudos não será dificil encontrar um benemerito que se preste a esse sacrificio de humanidade...

A senhora quando ouviu falar nos 300 escudos de indemnização, teve um gesto de contrariedade e, após momentos de auto-consulta, resolveu assim:

—Não pago esse dinheiro. Tenho criados nas minhas propriedades. Com eles me remediarei.

Talvez se recusem...

—Recusar?! Era o que faltava! São meus criados!

E veio do Alentejo um criado da enferma, para lhe dar o sangue.

Abençoada terra a nossa, que ainda tem senhoras deste criterio e criados desta obediencia.

APRIGIO MAFRA

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Um exemplo de longevidade

Noticias da America do Norte, mas com aspecto de verosimilhança...

A doutora em Medicina Maria Carlota de Goliére-Davenport, natural da Russia, vive ha muito tempo em Nova York.

A noticia está em que esta senhora, que é simultaneamente amadora de musica, concluiu agora uma dansa que executou nos salões da «Travellers Aid Society». E a curiosidade está na circunstancia de a dita senhora ter completado tambem 110 anos de idade.

Está cheia de vida; brinca, conta historias, fuma cigarros, uns atrás dos outros, possui uma alegria infantil. Faz conferencias literarias, comenta Spinoza, e relata factos do tempo do seu professor o grande Liszt, e do seu tempo de estudante em Heidelberg.

Esta notavel dama pode dizer como certa senhora de espirito, e que todos conheceram em Lisboa:

—Se eu «um dia morresse» desejaria...

Centro Escolar Republicano Almirante Reis

No proximo dia 27 ás 21 horas, reune-se a assembleia geral do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, para apreciar o relatorio e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

UM ROUBO ESCONDIDO

no Parque Eduardo VII

Ha dias foi participado á Policia que os gatunos haviam entrado por meio de arrombamento num estabelecimento da rua Anchieta, 14, onde furtaram tabacos, frascos de perfumes, caixas com meias de seda, lenços e dinheiro.

Ante-ontem três individuos que passavam no Parque Eduardo VII notaram que entre umas pedras estavam escondidos varios embrulhos.

Verificando ali mesmo o que eles continham acabaram por dividir o achado entre si, e cada um deles tratou depois de vender o quinhão que lhe pertencera.

Um desses individuos foi preso quando pretendia negociar os objectos achados, e, chamada para o caso a atenção da P. I. C., descobriu-se a breve trecho que esses objectos eram os roubados no estabelecimento da rua Anchieta.

Os autores da proeza, Alberto de Jesus e Antonio Ernesto Mártins Abreu Castelo Branco, foram presos tambem e confessaram o crime, esclarecendo que escondiam o furto para, pouco a pouco, sem despertar as atenções da Policia, lhe irem dando destino.

Uma carteira com dois donos

O agente Afonso, da P. I. C., está procedendo a investigações acêrca de uma queixa apresentada pelo sr. Venancio dos Santos Vaqueiro contra um individuo que, segundo julga, se apoderou de uma carteira com 2.000$00 perdida pelo queixoso.

Acontece, porém, que a aludida carteira foi encontrada sem o dinheiro, num marco postal, tendo dado entrada nos Correios e Telegrafos, onde, duas horas depois, aparecia um individuo a reclamá-la como se fôsse seu legitimo dono. E esse, não era o queixoso Santos Vaqueiro.

NEGOCIANTE INDESEJAVEL

Um individuo, cuja identidade se ignora, tem feito varias compras de objectos de ouro nas ourivesarias da cidade, pagando em dinheiro uma pequena parte das compras o restante por meio de cheques, que depois se verifica não terem cobertura.

Contra este individuo existem já varias queixas na Policia, estando encarregado o agente Antunes de lhe descobrir o paradeiro.

A SERRA DA ESTRELA

está coberta de neve

A Serra da Estrela está desde ontem completamente coberta de neve, acontecimento que ainda não se havia registado este ano.

Até 1.500 metros de altitude, toda a enorme serrania é agora alvissimo e gigantesco lençol que se estende até á Covilhã, oferecendo a quem tem a dita de o presencear um espectaculo deslumbrador.

Negocio de notas falsas

O sr. Monteiro Alho, residente na quinta dos Castelinhos, barraca n.º 1, queixou-se P. I. C. contra dois individuos que o burlaram prometendo vender-lhe por 1.500$00, que receberam, 5.000$00 de notas falsas que não entregaram ao comprador.

NOTICIAS DE BRAGA

Aposta fatal

BRAGA, 25

Numa taberna da freguesia de S. Jeronimo de Real, pertencente a Carlos Silva, encontraram-se dois ébrios: Antonio Joaquim Abreu, pintor, e Matias Correia, sapateiro. O primeiro apostou com o segundo que este não seria capaz de beber meio litro de aguardente, seguido dum litro de vinho. O Matias Correia, que mal se sustentava de pé, ingeriu aquelas porções de alcool, pelo que, momentos depois, morria em atroz sofrimento.

Frio e temporal

Ontem e hoje tem feito aqui frio intensissimo. O vento derrubou varias arvores nas freguesias rurais e causou avarias na iluminação e linhas telefonicas. No hospital de S. Marcos faleceu, devido ao frio, Delmira de Araujo, de 42 anos, da freguesia de Vermoim, Famalicão.

Cadaver á tona de agua

Nas margens do rio Cavado, na freguesia de Navarra, apareceu o cadaver de Antonio Correia, de 63 anos, casado, pedreiro, que ontem ali se afogára.

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

Foi aberto pelo Ministerio das Finanças um crédito especial de 8.891 contos a fim de se entregar á Junta do Crédito Publico a importancia correspondente ao resgate de titulos da divida interna amortizavel de 6,5 por cento de 1928, (divida especial da Madeira). Foi inscrita igual quantia na «receita extraordinaria».

Carlos Botelho

Para Lyon (França), onde vai proceder á montagem do stand *do Consorcio Português de Conservas de Peixe, parte amanhã o nosso prezado camarada do «Sempre Fixe». Carlos Botelho que, daquela cidade francesa, continuará a enviar áquele semanario a sua apreciada pagina «Ecos da Semana».*

Gremio de vinicultores

O Diario do Governo *de hoje publica a portaria que exonera, a seu pedido, setenta cidadãos das funções que exerciam nos gremios de vinicultores dos concelhos de Almada, Alpiarça, Aveiro, Azambuja, Cadaval, Cantanhede, Figueira da Foz, Mafra, Golegã, Lourinhã, Oliveira do Bairro, Peniche, Soure e Torres Vedras.*

Gatuno reincidente

Foi preso Mario Firmino dos Santos, residente na rua D. Vasco, (patio do Damas), por ter furtado uma gabardine e três carteiras pertencentes a alunos do Instituto Superior Tecnico, que ali estavam jogando a bola. O gatuno ainda ha pouco tempo havia saído da cadeia por ter cometido identica proesa.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva P...., Praça da Liberdade.

Tenente Manso Lefèbvre

Celebrou-se hoje em Londres missa de corpo presente

LONDRES, 25.—Na igreja de Saint Charles celebrou-se hoje uma missa de corpo presente, sufragando a alma do desditoso 2.º tenente Manuel Manso Lefébvre, á qual assistiram o embaixador de Portugal, sr. dr. Ruy Ulrich, acompanhado de sua esposa e filha, o consul geral, sr. dr. Ferreira de Castro; comandante Esparteiro, pessoal da embaixada e do consulado; comandante Sheffield, que representava o Almirantado inglês; o sr. Ross e «captain» Craven, representando a casa Vickers; Antonio de Mendonça e familia, além de numerosos membros da colonia portuguesa.

O embarque da urna que contém os restos mortais do malogrado oficial da Marinha efectua-se amanhã.

Não se sabe ainda o dia em que o navio parte para Lisboa.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Mais tropas para a Africa

ROMA, 25.—Anuncia-se que embarcaram com destino á Somalia italiana mais três mil soldados. Amanhã, com rumo identico, seguirá um novo contingente de tropas.—(United Press).

Do Consulado Geral da Etiopia recebemos o seguinte comunicado:

«Pelas duas notas de 9 e 12 do corrente, o Governo Imperial da Etiopia confirmou o seu acordo verbalmente já dado anteriormente para a criação duma zona neutra. Foram dadas ordens em conformidade com esta decisão ao comandante de Guerlogubi para entrar em relações directas com o comandante italiano de Wardair para discutir a localização e as condições para o estabelecimento dessa zona neutra. Essas instruções davam, além disso, plenos poderes ao comandante de Guerlogubi para tomar todas as medidas uteis de acordo com o comandante italiano de Wardair para manter a ordem e a paz na região. O comandante etiope de Guerlogubi, estando em comunicação com o comandante italiano de Wardair, recebeu no dia 22 do corrente uma resposta dizendo aguardar instruções do Governo italiano».

O PORTO pelo telefone

Vinho americano

PORTO, 25.

Ao sr. dr. Oliveira Salazar foi pela direcção do Sindicato Agricola de Pedroso, Gaia enviado o seguinte teelgrama: «A direcção do Sindicato Agricola de Pedroso, como porta-voz dos seus associados e de 4.500 pequenos lavradores do concelho de Gaia que assinaram representação ao sr. ministro da Agricultura acêrca do vinho americano, sauda com profundo respeito V. Ex.ª e pede que antes de arrancar as vides e utilizar o vinho do nosso concelho, mande alguns agronomos com talento e sabedoria fazer palestras populares em todas as freguesias, explicando ao povo a necessidade e utilidade de sacrificio que prejudica todos e arruina te para com resignação se aceitar este grande sacrificio que prejudica todos e aruina muitos».

Melo Barreto

Maria Inez de Melo Barreto participa que amanhã, 26, manda rezar uma missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 11 horas, por alma de seu querido e saudoso marido.

Desde já agradece ás pessoas que queiram assistir a este piedoso acto.

Cheque sem cobertura

O tenente sr. Augusto Ferreira queixou-se á P. I. C. contra um individuo que entregou a sua esposa, para pagamento duma manta de seda, um cheque de 1.800$00, sem cobertura.

Defenda a sua pele usando o PÓ D'ARROZ NALLY

HOJE, no **TIVOLI:** UMA FARSA DE KARL LAMAC
Com um argumento engraçadissimo e um diálogo hilariante
AS DUAS ANNYS
onde reaparece um dos grandes ídolos europeus
ANNY ONDRA
Em dois papeis ajustados ao seu temperamento original, alegre, gracioso e endiabrado
Anny guia um aeroplano pela primeira vez — A festa no Palacio de Inverno — As aventuras de Anny Ondra sôbre um par de patins—Os produtos de beleza inventados por Anny
UM ESPECTACULO DE GARGALHADA

AVISO
Na "Brasileira" do Rocio servem-se Bifes á "Brasileira" todos os dias até ás 5 horas da manhã.

Pinte seus belos
K O
e se
sem
j
REPRESENT
M. Ca
Avenida
Reis, 16
Telef. 4
DEPOSITARI
Farm
Oliv
Rua da

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta — Rua das Flores, 22
Tel. 2850

A Cidade

Fatos a 15$00
semanais de esmerado acabamento.
Só no "O Figurino da Avenida"
Avenida da Liberdade, 13
Telef.: 21776

A ARTE ROMAICA

através duma exposição patente no Palacio Palmela

Essa distante Romenia, nossa irmã latina, colocada no outro extremo da Europa, porta do Oriente, como Portugal é do Atlantico, enviou-nos agora algumas maravilhas delicadas da sua arte regional.

Trata-se duma exposição de propaganda, com sentido utilitario, mas isso não deminui a beleza do conjunto, nem a graça futil dos seus artefactos, que embora femininos, rendas e bordados, falam com eloquencia aqueles para quem a beleza não é apenas formalmente plastica. A arte tanto pode estar na superficie duma tela, como na alma duma estatua, na rigidez matematica dum edificioi como na trama simples, de lãs variegadas, da manta dum pastor. O povo é um reservatorio inesgotavel de emoção.

Quando as «élites» se aviltam tolerando o estrangeiro, não apenas a sua presença, mas as suas idéas, a massa obscura, anonima, interiorizada até pela sua ignorancia, defende-se como as arvores que, oferecendo a casca ás intemperies, intimamente, conservam a pureza das selvas que, arrancando-se á terra vão florir ao sol, recebendo do ceu a benção suprema da vida criadora.

A Romania é dos raros paises da Europa, onde mercê duma politica de arte bem orientada em defesa do pitoresco da nação, mantem integros os produtos nascidos da imaginação da sua grei rural. Este certame tão curioso e deslumbrante, de tapeçarias de trajos, de bordados, em scherazades de côres, com reminescencias bizantinas e influencias já nacionalizadas da Ucrania e da Transilvania, prova, como o governo romeno, dentro dum duplo objectivo social e artistico se preocupa com as artes indigenas.

O estado compra o produto dos teares e das oficinas aos camponeses, vendendo-o depois por todo o mundo, através destas exposições ambulantes sem ganhar um ávo.

O ano passado em Madrid esta exposição fez furor. A Romenia lançou a moda dos seus bordados caprichosos, dos seus tapetes, de silvas labirinticas, dos seus bonecos tão caracteristicos de estilo, da sua indumentaria tão rica na variedade dos tons.

Em Lisboa, decerto, vai suceder o mesmo. A exposição é um deslumbramento. Os tecidos fiados pelas lindas romenas e depois desenhados, entrançados a fio de seda, lã e oiro, dum orientalismo sugestivo, são duma execução primorosa, embora com aquele aspecto rude, que é a marca de origem ,a sua heraldica de valor local. Os trajes das componezas: duas saias sobrepostas, ricamente bordadas, em verdadeiras tapeçarias, todo ajustado sobre uma camisa tão transparente, como escumilha, cujas meias mangas, repete em rima de côr os bordados do vestido, silvestres e pastoris, são um verdadeiro encanto para os olhos mais profanos a esta arte. Mas ha mais: vestidos para crianças, lenços, molduras de pano, atoalhados, tudo quanto, nós, os do ocidente, mecanizados, manufacturados de alma e sensações, vamos buscar não ao velho tear, nem ao requinte manual, mas á fabrica, num artificialismo de origem ou de importação. Veja-se tambem, neste certamen, os albums de propaganda, colecção magnifica de fotografias, em que a Romenia surge, lirica, campestre, mosaico de povos, pondo em equação todo o seu valor iconografico e racial.

A' inauguração oficial da exposição assistiram, além de muitas senhoras, os srs. ministros dos Negocios Estrangeiros, da Romania, da America do Norte, da França, da Belgica, da Alemanha, da Noruega e de Cuba. O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo sr. tenente Carvalho Nunes. Entre outras pessoas estiveram ali tambem os srs. general Domingos de Oliveira, José Maria Alvares, Pedro Bordallo, Costa Veiga, Luiz Keil, Magalhães Domingues, etc.

Fizeram as honras da exposição «madame» Patin, delegada do Conselho Superior de Arte Popular romaica, e o respectivo consul, sr. Ernesto Bastos.

VIDA PARLAMENTAR

A Camara Corporativa concorda

com a doutrina que cria o Conselho do Imperio

mas discorda de tal designação

Já se encontram na Assembleia Nacional para discussão a proposta governamental criando o Conselho do Imperio e o respectivo parecer da Camara Corporativa.

Esse ultmo documento, que é assinado pelos srs. generais Eduardo Marques e Almeida Arez e José de Almada, contem entre outras, as seguintes considerações:

«Perfilhando todas as razões que o relatorio da proposta apresenta em justificação das suas diversas disposições, tem esta secção da Camara todavia uma restrição a fazer no que toca a uma das vantagens atribuidas á divisão do Conselho em secções especializadas, dispensar a existencia de alguns conselhos que actualmente funcionam no Ministerio. Sem duvida que poderá o Conselho Superior Judiciario transmitir á secção de contencioso a sua competencia e possivel será tambem o Conselho das Pautas Ultramarinas ceder as suas funções á secção de finanças e economia geral; mas dificil parece que a secção de obras publicas possa tomar o lugar do actual Conselho Superior de Obras Publicas e Minas, dada a importante função tecnica que a este compete. Tal restrição, porém, não envolve a menor discordancia de quanto na proposta se contém.

Três ligeiras modificações esta secção da Camara julga, contudo, que conviria introduzir no texto das bases que constituem a presente proposta, mas isso ainda em concordancia com a doutrina nas mesmas bases expressa.

Assim, a designação de «Conselho do Imperio», que pela presente proposta de lei passará a ter o Conselho Superior das Colonias, parece incompleta, convindo portanto substitui-la pela de «Conselho do Imperio Colonial» ou «Conselho do Imperio Ultramarino» a não se conservar a actual designação de «Conselho Superior das Colonias». Esta secção da Camara considera a designação de «Conselho Superior das Colonias» preferivel a qualquer outra, porque, não sendo incompativel com o desenvolvimento de atribuições que a publicação da Carta Organica do Imperio trouxe ao referido Conselho, é um nome a que, como se vê do relatorio que precede a proposta, já começa a estar ligada á tradição de bem servir».

Depois de propôr algumas alterações de caracter complementar, o relator diz:

«A Camara Corporativa, pela sua secção de politica e economia coloniais, é, pois, de parecer que a reorganização do Conselho Superior das Colonias é uma necessidade a que urge atender e que a proposta de lei que cria e organiza o Conselho do Imperio vai ao encontro dessa necessidade, convindo todavia que nela sejam introduzidas as modificações que ficam indicadas».

O sr. José de Almada assinou o parecer com uma declaração em que defende que o secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros deve ter assento e voto consultivo na secção politica.

Sindicalização dos ferroviarios

Tambem foram remetidos á Assembleia Nacional para discussão, a proposta governamental sobre «Organização sindical dos ferroviarios» e o respectivo parecer da Camara Corporativa, que é assinado pelos srs. dr. Fezas Vital, engenheiro Joaquim Abranches, Brito do Rio, Braamcamp Mancelos, Julio Neves e drs. Cordeiro Ramos e Pinto Coelho.

A Camara Corporativa concorda inteiramente, na generalidade, com a proposta propondo algumas alterações e aditamentos de caracter complementar.

A certa altura lê-se o seguinte:

«Pelo que respeita ao pessoal das linhas ferreas de via estreita, é omissa a proposta de lei, sendo nosso parecer que tal omissão deve ser suprida.

Tratando-se do pessoal de uma industria de laboração continua, julgamos tambem necessario fixar os principios a que deverá obedecer a organização e funcionamento das assembleias gerais previstas no decreto n.º 23.050, já citado».

Os trabalhos de hoje

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje numerosas secções para estudo e projectos e propostas de lei.

A 17.ª tratou de manhã, do projecto de «Cultura popular», e á tarde, do projecto sobre «Educação fisica no ensino secundario», projecto que foi tambem estudado pela 16.ª.

O projecto sobre a estatua a Sidonio Pais foi objecto de estudo por parte da 18.ª, a qual se ocupou tambem dos projectos relativos a aerodromos navegação aerea e seguros de vida.

A 23.ª ocupou-se tambem de aerodromos e navegação aerea, tratando-a 12.ª igualmente dos seguros de vida.

A 19.ª estudou os projectos sobre «Instituto de Hidrografia», «Emprestimos a oficiais do Exercito e da Armada» e «Incorporação de recrutas».

Tambem se reuniram: a 24.ª que se ocupou do aspecto economico da elevação da estatua a Sidonio Pais; a 16.ª que estudou o projecto sobre «Ensino secundario»; a 20.ª que apreciou os projectos sobre «Chamadas telefonicas» e «Julgados municipais» e ainda a 13.ª que voltou a estudar o projecto de combate á carestia da vida.

O chefe do governo recebeu no Parlamento os ministros da Alemanha e da Holanda

Pelas 16 horas chegou ao edificio do Parlamento, o sr. dr. Oliveira Salazar acompanhado pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, adido militar ao protocolo da Republica.

Pouco depois chegaram a S. Bento, os ministros da Alemanha e da Holanda que foram imediatamente introduzidos pelo sr. Barreto da Cruz, no gabinete do chefe do governo com quem conferenciaram.

Mais tarde o sr. presidente do Conselho recebeu o jornalista belga André L'Hoist e ficou depois a trabalhar com o sr. Antonio Malheiro director geral da Contabilidade Publica.

Conserve os dentes usando a
PASTA DENTIFRICA BENAMOR

No São Luiz: Ultima exibição da deliciosa comedia
Uma mulher para dois
Amanhã: Estreia da maior farsa musical da temporada HOLLYWOOD EM FESTA, com LAUREL & HARDY, LUPE VELEZ e o rato MICKEY

O Portugal - Espanha

de «foot-ball»

não se realiza nesta temporada?

O Portugal-Espanha de «foot-ball» constitui a luta desportiva de maior interesse para os portugueses.

Na historia dos desafios que se têm realizado entre os dois países, a Espanha tem levado sempre vantagem, jamais saindo do terreno vergada ao peso da derrota.

Como se desse a circunstancia da realização do jogo, nesta temporada, estar comprometida, uma embaixada da Federação Portuguesa deslocou-se a Madrid, a fim de concertar a efectivação do encontro.

Depois de conferencias que se realizaram naquela cidade, parecia ter ficado assente a realização do Portugal-Espanha.

Passaram-se algumas semanas, porém, e os jornais espanhois, em toada unanime, começaram a dar a noticia de que não estava assente a realização do desafio internacional iberico, e a falar noutros encontros internacionais.

O boato, partindo de Espanha, começou a avolumar-se, e chega-nos agora a seguinte noticia, publicada no jornal «A B C» e devida á pena do jornalista desportivo Miquelarena, que anda no segredo das coisas do «foot-ball» espanhol:

«Em Lisboa continua a acreditar-se na possibilidade de, nesta temporada, se organizar o «match» Portugal-Espanha.

Eis, por exemplo, o que nos diz um telegrama português: «O resultado do recente partido de «foot-ball» Espanha-França produziu aqui optimismo a respeito do proximo encontro que as selecções de Espanha e de Portugal disputarão. Este optimismo desapareceu em parte, deduzindo-se pelo resultado do desafio Italia-França, que o «score» de Madrid não significa fraquesa no onze espanhol, mas fortaleza nos franceses.

Em Lisboa considera-se como muito honroso o 2-1 de Roma, e em consequencia aprestam-se os dirigentes do «foot-ball» português a activar os preparativos do Portugal-Espanha».

E Miquelarena termina assim:

«Os dirigentes espanhois, por enquanto, parece que não se «aprestam» a tanto».

Isto significa, concretamente, que o desafio internacional Portugal-Espanha se encontra ameaçado, e, pela leitura dos jornais espanhois, é facil de deduzir que tudo se conjuga contra nós.

Parece-nos, portanto, a altura devida da Federação Portuguesa intervir no assunto, para que o «team» de Portugal não se veja reduzido á inactividade na presente temporada.

Telegramas "Via Eastern,,

O cabo submarino inglês (Via Eastern) introduziu os telegramas-cartas «NLT» para o Egipto e ilha do Chipre, com um minimo de cobrança de 25 palavras a um terço da taxa ordinaria.

De 1 de marco em diante os telegramas destinados ao Sarre serão cobrados pela taxa em vigor para a Alemanha.

Mordido por um burro

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada o trabalhador Artur Paulo, de 45 anos, que no Cereal (Cadaval), foi mordido por um burro que lhe esfacelou uma das mãos.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «Anonimos» recebemos 35$00 para um ceguinho a quem nos referimos e que carece duma harmonica para continuar a ganhar a sua da. De F. A. C. recebemos 10$00 com o mesmo destino. Os nossos agradecimentos.

A' margem da semana

Oradores

Tenho ouvido — e atentamente — quasi todos os discursos do sr. dr. Oliveira Salazar; quando não posso comparecer nos locais onde se realizam, escuto-os pela T. S. F.

Ouvi-o, mais uma vez, na festa dos Premios literarios, do Secretariado de Propaganda Nacional, e as paginas que nos leu revelam as qualidades mestras de tudo quanto escreve: clareza, nitidez, sóbria elegancia, simplcide, ao serviço de idéas definidas e fortes.

Varias vezes tem afirmado que não é orador. Não o será, no sentido que ha vinte ou trinta anos se dava a esta palavra. Um orador era então um homem de voz altissonante, de eloquencia verbosa, gesto largo, cabeleira revolta, que afastava da testa, e cujo talento, quando o tinha, ficava abafado pela torrente das palavras, mais ou menos vasias.

Hoje, a quem é que impressiona um orador assim? Todos preferimos o que fala porque tem que dizer, e o diz concisamente, com convicção e serenidade. E' esse o que prende a nossa atenção, o que não nos fatiga, o que nos vence e nos convence, sem nos atordar o entendimento ou distrair o raciocinio com efeitos de teatro.

Os verdadeiros homens de pensamento e de acção quasi nunca falam demais; a palavra é para eles um meio e não um fim.

O sr. dr. Salazar não desdenha o emprego de certa ironia benevola, que não é superflua, pois sublinha os defeitos apontados nas suas observações. O que é certo é que, em todos os seus discursos, quem escreve encontra sempre base para meditar e aprender.

MARIA DE CARVALHO

Nota—No artigo antecedente, onde se lia «para ambos... devia lêr-se «para outros».

VIDA CULTURAL

Amanhã, ás 21 e 30, na praça Luiz de Camões, 46, 2.º, onde funcionam os «Estudos Sociais Economicos e Literarios», realiza mais uma lição de curso de Literatura o ilustre professor sr. dr. Marques Braga.

O conferente abordará o tema: «O Caracter Português através da nossa Literatura».

Na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, no mesmo local, o sr. dr. Americo Buisel, fará mais uma lição do curso «Problemas internacionais», dissertando sobre um tema do maior interesse. «As origens da Grande Guerra, á luz de documentos recentemente conhecidos».

O conferente desenvolverá a questão colonial portuguesa nas suas relações com o tema da sua conferencia.

A inscrição para estes cursos e conferencias, que foi prolongada até ao fim do corrente mês, faz-se na praça Luiz de Camões, 46, 2.º.

Por ser sabado magro o dia marcado para a conferencia do sr. dr. Macedo Mendes, foi esta adiada para depois das ferias do Carnaval.

O BAILE DOS ADVOGADOS

O baile dos advogados, que se realiza na noite de sabado proximo, no salão de mesa do Aviz Hotel, está a despertar o maior interesse, não só entre o meio forense, como tambem no mundano. O produto liquido desta festa, que decerto revestirá extraordinario brilhantismo, distina-se a favor da Associação dos Amigos das Tutorias da Infancia.

O baile dos advogados será abrilhantado pela orquestra «jazz-band», privativa do Aviz Hotel.

Os bilhetes de admissão, apenas destinados a diplomados em direito, suas familias e convidados, requisitam-se pelos telefones 2.2578, 2.6950, 2.7040, 4.8101, 4.8102 e 4.8103.

Profissionais de Imprensa

Reúne-se àmanhã, pelas 17 e 30, a Assembleia Geral da Caixa de Previdencia dos Profissionais de Imprensa de Lisboa, para apreciação e discussão do relatório e contas da gerencia de 1934.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

POR TERRAS DO ALGARVE

O drama de Monchique

Vamos, caminhos a desaparecer, de olhos fitos na Serra Azul, que ao fundo fecha o horisonte de Monchique e, em 1926, cinco anos precedendo a sua morte, em 25 de setembro de 1931 na Praia da Rocha, inspirou ao geologo Francisco Luiz Pereira de Sousa, nascido a 28 de setembro de 1870 o belo trabalho «Estudo da Serra de Monchique».

Vivem lá, castanheiros altos e fetos soberbos, urzes, rasmorro e estevas odorantes, enquanto o casario, moradas côr de peito de andorinha, destacam de branco o verde em tonalidades varias do arvoredo que subindo, subindo, semelha soldados á conquista dos morros culminantes, talvez para mirar deles a Setubal citadina e o baluarte bejense...

As caldas desafiavam-nos no profuso da vegetação de roseiras silvestres em desabrocho.

Passam-se arrosais semeados nos pantanos onde outros existiram, as tabernas do passado.

Desfilam os casais de Ramalho e Barracão, este, perdido das tradições de haver sido paragem obrigatoria, para descanso e mitigar de sede, nos cicos do animal serviço de viaturas.

Depois, chegada, no exacto mas quasi sem se notar, gasto de uma hora de percurso no ladeio serrano,, ao declinio da tarde setembrina, aspirando o aroma sadio dos pinheiros viçosos.

Um pouco se andára por Portimão.

A noite ia a despontar, no pleno ocidente além o sol.

Noutro habito já, a sineta hoteleira dava o toque primacial do segundo repasto.

Monchique, anunciava a quietitude, ao som do piano teclado numa evocação beetoviana, enquanto no Parque, vozes garruleiam no esmiuçar de cena varia.

A vida pacata do campo...

Façamo-la, pois, deitando cedo, para cedo quizilar o sol, surpreendendo-o ao seu lento espreguiçar pre-outonal...

Ar tentador e ameno das terras do Algarve, ar benefico das suas primeiras horas matutinas...

Enquanto não descemos para a visita ás termas segredam-nos:

—O grande drama encontra-se ali, na vivenda que nos defronta...

Miramo-la, de curiosidade espicaçada.

—Então aquela casa...

—Presenciou, muda, o crime de ha tempos...

—Então... tragedia... ciumes... mortos...

—Um gigante, musculoso...

—E quem foi êsse trucidado Goliath, o Sansão?...

—Um sobreiro...

—Ora...

—Ali defronte existiu, bastos anos recuados, sobreiro soberbo, a cuja sombra copada repousava pelas tardes calidas, o donatario da moradia, Gregorio Nunes Mascarenhas ou Mascarenhas Gregorio, o teimoso onomastico transmudar do proprio e tanto que ficou. Até a homenagem, postuma lhe deram ao teatro selvense, o nome de Mascarenhas Gregorio... Pois certo dia, o então director das Termas, dr. João Bentes Castel-Branco, autor em 1906 do valioso estudo «A origem politica, Geografia e climaterica e efeitos das aguas de Monchique» e filho de uma bondosa senhora D. Carolina Bentes, fundadora que foi e regente do asilo entre Lagôa e Estombar, ainda exercendo a acção benemerita—não se recordando do devocionismo do amigo á arvore, mas vendo no respectivo isolamento todo inestectico, manda-o derrobar a golpes de machado.

E de lhe sentir os gumes agudos sofreria por igual a pena se se não distancia ao esbramejar iracundo do Mascarenhas, jurando completa vingança ao assassinio atrós, enquanto o povo da época, por vate anonimo, deixou correr os versos que lhe vou ditar:

Adeus, sobreiro querido,
estendido
Como um corpo no caixão.
Adeus, adeus, vou-me embora
Que me chora
Que me chora o coração...

—Julgo ter sido um holocausto ao sacrificado sobreiro que o de Bentes realizou a grandiosa cultivação do parque majestoso, em 1890.

—Curioso...

—Sim, episodios da historia contemporanea, perfeito seculo XIX. Da antiga, falo-lhe agora, na inversa do que deveria ser... Não lhe constitui segredo que nas termas de cunho romano, sêlo das piscinas e recolhidas n esta ravina esplendida da Picota verdejante, já se curavam os arabes e quando a fama chegou até aos paços de D. João II e ele para aqui veio, buscando cura á hidropesia atribuida, já o mal ia avantajado... Demais, não consta que as aguas sulfo-alcaninas fracas como estas, ou mesmo fossem fortes entravassem a marcha da peçonha, no vetusto dizer...

—Com contraditas...

—Ha sempre quem diga *não* só para não condescender no *sim*... Reatando o fio... E o Principe Perfeito, ao qual atribuem, apesar de sisudo e carrancudo, o acompanhar rouquejante dos descantes com que os vaqueiros serrenhos o recebem á vinda, no palanquim, das Alcaçovas, descoroçoou ao quarto banho de 32,5° e deixando estes 250 metros de latitude retornou a Alvôr, onde a morte a aguardá-o estava.

Fez-se pausa enquanto o sol ia emergindo.

—Caiu uma corôa mas a caudal é que não interrompeu a sua carreira de meio milhão de litros por vinte e quatro horas. Criou mais fóros a nascente a 4 quilometros da vila da Malhada Quente, tirando o nome da temperatura do liquido, que, arrefecido, se recomenda para beber, dando até optimo sabor aos cozinhados...

—Experiencia pessoal.

—Evidente.

—A grande alma dos melhoramentos novos foi o bispo D. Francisco Gomes de Avelar...

—E' certo, mas antes, deverão mencionar outras, o bispo algarvio desde novembro de 1636, D. Francisco Barreto, ordenando a construção de casas para os doentes pobres; D. Simão da Gama, jurisdicionado termal sob D. João V; prelado de 1692, o cardial de Pereira, de 1731, D. Lourenço de Santa Maria, de 1780 e até um estrangeiro, o sr. Manuel Gancon, aragonês do seu porvir, ascendente de clinico notavel D. José Gascon e do escritor D. João Antonio Guerreiro Gascon actuais. Foi grande divulgador das termas o parece facultativo consultante. Para mencionar, igualmente, medico da nossa terra, o dr. Antonio Teixeira, do qual consta haver memoria inedita sobre a hidrologia monquiquense, ser conhecido, por exercer clinica aqui, Silves, Portimão e Lagos. Faz-lhe referencia em conferencia de 10 de junho de 1929 sob «Historia antiga das Caldas de Monchique» cientista dr. Silva Carvalho contribuindo ainda para ela com o apontar de bibliografia, onde avultam, além dos nomes de Alexandre Augusto de Oliveira Soares, Bouset, Georges Landemann, Dimas Tadeu de Almeida Ramos, de Lagos, de 1774; Francisco de Soares Prado, do *Tratado das Aguas de Monchique*, Tristão José Monteiro da Fonseca do *Aguas Minerais de Alfazel*, João Nunes Gogo do *As Aguas de Monchique*.

—Relativamente a D. Francisco Gomes...

—Vamos vêr-lhe a obra...

Descemos e eis-nos peregrinando pelo estabelecimento aquista.

—O trabalho de D. Francisco Gomes de Avelar, que se avoluma além do seu desaparecer da vida, em 1816. Deixando para a Misericordia de Faro os rendimentos da capelania, de preito ao afecto do antestite das Caldas, no decurso de 1833 á manutenção delas se fez aplicar o respectivo produto...

—Parece bem tudo do ciclo do mitrado bondoso.

—E ha, muito, até as tinas. A agua nelas opera curas belas, não só nos banhos do chão, mas nos duches e agulhetas.

Grande casarão dá abrigo a multiplicidade de quartos a lado e outro de comprido corredor, aos tants desprovidos do goso de melhores regalias de hospedagem.

De si cuidam em minuscula cozinha anexa a cada alcova.

Assomámos á janela ao fundo do corredor, de momento enfermaria de homens, e de que debalde procurámos recordação nos de agora: a da *Saudade*.

No tempo em que ela rebrilhava na alma, ali acorriam e despedir-se até ao verdadeiro golpe de vista, os retardatarios, dos varios de regresso a Portimão, curados ou esperançados.

Simbolo de justa crença, um quarto prepondera com o banho de Santa Terezinha, veado pela imagem linda da Prixilegiada de Lisieux.

A pate moderna, de 1928, em que a

A parte moderna, de 1928, tem tambem muita nascente, de uma bica, resguardada por azulejo e,a fonte das Chagas, de 31 graus, oculta-se entre lambris altos. Ali actuou até maio de 1912, em que a 11 faleceu, de 77 anos, o director clinico, dr. Bernardino Moreira da Silva.

Cedo ainda, seguimos ladeando as termas, de longada á mata.

Lanço de 16 degraus, terraço, outro de 17, nova amplidão, onde a *fonte dos amores* se depara como interdita a sedentos, não deles mas de agua condenada.

A lenda de dois enamorados que ali vinham trocar juras e junto dela proclamaram só se extinguir o seu amor quando a agua de correr deixasse, compensa o todo vulgar da fonte.

Mas, era ali o principio, apenas, do com justeza denominado *Paraiso*.

Internamo-nos em verdadeiras florestas de acacias, platanos, chorões, pinheiros, castanheiros, inhames e bananeiras tropicais.

E sonho realidade. A agua, ora deslisa serena, ora fervilha em pequenas cataratas, catadupas, serpeando por entre pedras e relvagem, ora desce até de talhados degraus da rocha aproveitados para cultivo.

Murmura poeticas *fontinhas das lagrimas*, de nome originario do coar lento, gota a gota, do pranto liquido, por folhinha adrede colocada na bica, parecendo sempre viçosa e verde...

Ha rochedos que semelham despenhar-se, como ha enlaces de arvores nos troncos colossais.

Caído tronco, busca e vai ainda enraizar-se nas maternas galhas, a fazer de cobra, subindo, rastejante, para se soerguer de lá, do monte em altivez, em desafio enquanto o mirante, cêrca dele, deixa admirar aquatica linha serena a Foia alpestre, á direita...

Agua corrente sempre, vegetação a crescer, verde Atlantico, verde-mar, mar verde de encanto.

ARMANDO RIBEIRO

* * *

A Direcção da Casa do Algarve, segundo comunicação que agradecemos, aprovou em reunião directiva, sob proposta do seu director-secretario, o nosso colega sr. Jacinto Parreira, um voto de agradecimento ao *Diario de Lisboa* e ao seu colaborador sr. Armando Ribeiro, pelos artigos aqui publicados sobre o Algarve, em que essa provincia «foi focada, embora com justiça, com desusado carinho».

SALDOS DE CALÇADO
DURANTE ESTE MEZ
Sapatos para creanças, desde..... Esc. 10$00
Sapatos para senhoras, desde..... Esc. 20$00
SAPATARIA CHIADO — R. Garrett, 98

CRONICA

Pelourinho

Quando os romanos conquistaram as Galias introduziram nesse país a antiga coluna Moenia que os franceses, depois, imitaram e nós trouxémos para Portugal logo nos principios da monarquia.

Ficou conhecida, entre nós, por «pelourinho», palavra que já figurava nos códices franceses e ingleses dos seculos XII e XIII, com as variantes de *piloria, pilorium, spilorium, poloritium* e *pelorinum*, que foi a origem da designação portuguesa.

São raras as nossas vilas e cidades que não possuem um monumento dessa natureza e alguns deles são artisticos e finos rendilhados em pedra.

O de Lisboa é simples mas deveras elegante.

Ergue-se ao centro do largo do Municipio, em frente dos paços do concelho.

Lisboa já teve, em tempos idos, outra praça do Pelourinho.

Ficava na rua Bela da Rainha (da Prata) entre as ruas Nova de El-rei (Capelistas) e de S. Julião (Algibebes).

Iam desembocar nesse pequeno quadrilongo as ruas de *Vêr-do-pêso, Nova, da Prataria* e *de D. Gil Eannes*.

Era lá que, no seculo XVII, certos homens, munidos de papel, pena e tinta, sentados gravemente por detraz de mezas, escreviam requerimentos e cartas ás pessoas que necessitávam daqueles serviços, porque, então, era raro quem soubesse escrever.

Esse costume acabou mais tarde, embora seja uma reminiscencia dele o homem que ainda hoje escreve endereços e lacra as cartas para registo, debaixo da Arcada, em frente dos Correios.

Em 1755, quando houve o terramoto, já aquela praça se chamava «do Pelourinho Velho», porque havia outra, talvez desde D. Sebastião, perto do Tejo onde foi, depois, a praça da Ribeira, o mercado principal de Lisboa muito antes da praça da Figueira.

As duas praças do Pelourinho desapareceram com o plano da reedificação, risco de Eugenio dos Santos, e no velho largo, a esse tempo triangular, da *tanoaria*, hoje do Municipio, depois de varias e sucessivas transformações, ergueu-se o «pelourinho» actual em frente do, então, Banco de Lisboa, criado em 1821, e denominado Banco de Portugal, em 1846.

Funcionava onde se encontra agora o Municipio.

Foi tambem Eugenio dos Santos quem imaginou nessa pedra, vinda de Pero Pinheiro, as três hastes que sóbem da base ao capitel, torcidas e como se fossem separadas.

Tem a forma da «fuste», do latino «fústis» (vara) pois era junto desses monumentos que *justigavam* os criminosos, ora com bordão ou vara não flexivel (a *vara* da justiça — que hoje é um simbolo) e então dizia-se «correger por paus» ou «varancadas», ou por varas delgadas e flexiveis.

Estas eram denominnadas *tagantes* e o uso delas, que se chamava «correger por varas», foi substituido por açoites até á respectiva abolição, no seculo XIX.

Os «pelourinhos» serviam, algumas vezes, de local de execuções capitais.

Junto de Lisboa foi cumprida uma pena de morte, a unica, segundo nos consta.

Foi ali degolado, em 1790, um cadete que assassinara seu irmão.

Por um decreto de D. Maria II foram retirados do Pelourinho os distintivos do cadafalso, que eram ganchos de ferro, tendo na ponta uma argola e uma cadeia.

A Camara Municipal de Lisboa mandou, depois, em 1844, limpar o monumento, dourar a esfera que o domina e cercá-o de grades que mais tarde fez retirar.

Os «pelourinhos», que ficavam no centro das povoações, ao contrario das forcas, serviam, em regra, para condenados por crimes menos graves.

Os que furtavam ficavam, ali, sem orelhas, conforme um uso que se generalisou por lei de 1499.

Em linguagem judicial ou municipal, o «pelourinho» chamava-se: — *picóta*.

Grande parte dêsses monumentos, tais como os de Sabugal, Castelo de Mendo, Mogadouro, Penaroia e Arruda, terminavam por gaiolas ou guaritas onde eram expostos, sempre de cara para o publico, os fasificadores de generos e os que roubavam no peso.

Giravam horisontalmente essas guaritas e veio daí a razão de os sentenciados á fôrca darem três voltas em redor dela.

As Ordenaçõs Afonsinas (Liv. I, tit. 28) e varias posturas camararias, como a de Viseu, em 1304, determinavam que fossem elevados *á picóta* os padeiros, os carniceiros, as regateiras e demais fornecedres do povo que falsificassem os generos ou viciassem o peso.

Posteriormente os «pelourinhos» foram utilizados para afixação de editais do municipio e anuncios judiciais e fiscais.

Hoje, essas obras de arte servem apenas de recordação e são motivos de beleza arquitectonica.

Porque, se ainda estivessem em vigor as antigas leis sobre certos fornecedores, muito teria que vêr o povo de Lisboa, todos os dias, quando passasse defronte do Pelourinho!...

MARIO MONTEIRO

Advogado

MUSICA

Concerto no Gremio Lirico

Cumpriu-se á risca o concerto organizado por Luiz Cardoso—nome bem conhecido por todos que acompanharam os concertos sinfonicos do S. Luiz, e seguidamente do Tivoli. O programa, em que colaboravam elementos valiosos, abriu com o «Trio em ré menor», de Mendelssohn, para piano, violino e violoncelo, por D. Regina Cascais, D. Elisa Reis e D. Maria Julia de Napoles; as amplas e romanticas paginas do trio (adjectivos que atingem sobretudo o primeiro e o ultimo dos quatro andamentos que o compõem) tiveram uma execução inteligente e cuidada—Regina Cascais progride na qualidade do som e na subtil «arte de dizer», e é sempre um prazer ouvir artistas sobrios que nada querem dos sucessos faceis, como Elisa Reis.

Tambem as duas harpistas D. Cecilia Borba e D. Branca Belo de Carvalho Rosa se fizeram ouvir em colaboração; mas é na verdade reduzido o repertorio para duas harpas, nem nos parece muito viavel ampliá-lo. Saint-Quentin, o compositor portuense Armando Leça e John Tomas, foram os autores escolhidos e aplaudidos.

Florinda Santos, que Lisboa agora lá vê de passagem, era esperada numa espectativa cheia de simpatia e interesse; foi quem fechou o concerto—que começou tarde e acabou tardissimo—com o «Impromptu em si bemol», de Schubert, dois «Estudos» e uma «Balada», de Chopin. O seu temperamento musical continua a revestir-se de romantismo quasi sem freio, mas não no asdmira que existam, latente ainda, os germens duma profunda transformação. Do que lhe ouvimos, agradou-nos mais, sem comparação, o «Impromptu».

Falta referirmo-nos a um curioso confronto que este concerto nos proporcionou: quatro cantores, de quatro nacionalidades diversas, todas com qualidades apreciaveis—Mistress Helen Rosa Carvalho, muito calma, docemente sentimental, a voz extensa mas um pouco «ennovoada»; Ana Biermann, intitulada «madame», mas que deve ser de raça germanica ou batavia, duma mocidade exuberante, expansiva, sem artificios, graças á sua voz juvenil e bem timbrada; madame Jean Guimard, francesa que tem a voz volumosa bem educada no bom estilo classico, e a dicção cheia de intenções e «nuances» sempre no seu lugar; por fim, D. Maria Amelia Cid, que cantou em francês, em alemão, em espanhol, em italiano e na sua lingua um trecho apenas, extra-programa de resto, mas tudo com a fina musicalidade e requintado encanto, a par da propria voz, que, nos graves, seria capaz de comover até as pedras.

Madame Jean Guimard cantou Haendel, Cognard, Schumann, e três «bergerettes», da colecção Weckerlin; madame Ana Biermann, duas encantadoras melodias de Brahms, uma de Wolf, e duas de Duparc, já menos na sua indole; o conhecido acompanhador Julio Silva acompanhou a ambas. Mrs. Helen Rosa Carvalho cantou quatro trechos de E. Nevin, Chaminade, L. Ronda! e Dvorak, acompanhada brilhantemente pelo organista e pianista Filipe Rosa Carvalho. D. Maria Amelia Cid cantou C. Bohm, Durante, Alfredo Keil, René Baton, Respighi, Falla e L. de Freitas Branco, acompanhada por D. Regina Cascais, que atingiu foros de colaboradora—mais uma vez.

Concerto Gabriela Filip

Com o amavel concurso de Madame Carolina Peczenik, e acompanhada pelo maestro Francesco Codivilla, Gabriela Filipe realizou o seu anunciado concerto no Gremio Lirico.

As pequenas noticias prévias em coisa alguma exageram os meritos da cantora, antes pelo contrario. Gabriela Filip tem uma voz da soprano dramatica na maior pujança, vibrante, firme; a figura, a atitude, a mascara condizem para marcar-lhe um magnifico lugar na cena lirica. E nem uma contracção irritante, nem um artificio visivel, vêm desmanchar a harmonia do seu rosto, ora serenamente doce, ora dramaticamente esfingico. De opera propriamente, só cantou—e extra-programa—a aria do «Sinádio» da Gioconda; quanto gostavamos de ouvi-la na «Morte de Isolda», por exemplo! O que não quere dizer que não seja tambem interessante ouvi-la no «lied», quer russo, quer alemão, embora mais em Struss, ou Gretchaninow, ou Tschaikowsky do que em Schumann, onde o lirismo dramatico da interprete pode atraiçoar um pouco a emoção intima.

...Mas seja qual fôr o programa, outra apresentação de Gabriela Filip seria noticia grata, para nós como para o publico. Madame Carolina Peczenik fez-se mais uma vez aplaudir em Mozart, Brahms, Ravel e Lisat. Dos seus bons conhecimentos musicais, deu mais uma prova com um «lied» da sua autoria, «An den mai», de elegante recorte e boa factura sem atrevimento. Autora — ao piano—e interprete receberam assim juntas a homenagem da assistencia, selecta e numerosa.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos

Realizam-se nos dias 26 e 27 do corrente, no teatro Politeama, o 5.º e o 6.º concertos da Sociedade de Concertos de Lisboa, com a apresentação do jovem violinista Makanowitzky, de 13 anos de idade. Tomam parte nastes concertos, por especial deferencia da direcção da Emissora Nacional, a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco.

Associação do Registo Civil

Está marcada para hoje, ás 20 e 30, (em primeira convocação) e ás 21 horas, (em segunda) a Assembleia Geral Ordinária da Associação do Registo Civil e Livre Pensamento, para leitura, apreciação e aprovação do relatório e contas da gerencia de 1934 e eleição dos corpos gerentes para o ano de 1935.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

O EXITO DA HORMONOTERAPIA

Doenças que se curam
e mortes que se evitam

A nova doutrina tem já as suas bases experimentais tão bem assentes e a sua demonstração clinica tão praticamente estabelecida—que é oportuno e util tornar conhecido de toda a gente este já vasto capitulo da medicina — *a endocrinologia*, a *homonoterapia*.

Oportunidade do vulgarização—Até agora o vulgo viveu na idéa de que se morre duma febre, duma pneumonica, duma lesão cardiaca, etc., e ignora ainda que, fora dos limites da patologia classica, um novo e interessante sector se abriu e cada dia se alarga e estende em novas e fecundas aquisições. Os laboratorios europeus e americanos trabalham sem repouso no sentido de apurar novos produtos endocrimicos, hormonas melhor depuradas e mais eficazes para um grande numero de doenças que até ha pouco nem se sonhava que resultassem duma ás vezes bem ligeira perturbação duma pequenina glandula de secreção interna! Como tanta gente sofre durante longos anos, como tanta outra morre por causa do mau funcionamento dum orgão minimo, quasi sempre de tão facil e rapida cura!

Rotina e meisoneismo — Mas a rotina é o fatal e inevitavel *peso morto* que entrava e embaraça a marcha de toda a idéa nova, de toda a nova aquisição de progresso; o meisoneismo o eterno inimigo que sempre recebe hostilmente toda a nova descoberta, por mais que ela beneficie a humanidade. Mas mesmo contra a rotina, mesmo contra o meisoneismo, a *hormonoterapia* vai rompendo o seu caminho, derrubando os ultimos já fracos obstaculos, derramando por toda a parte os mais perfeitos e inesperados beneficios, realizando curas imprevistas e surpreendentes, nas mais diversas e complicadas afecções. Uma experiencia de mais de 20 anos na pratica diaria de hormonoterapia criou-me naturalmente a segurança e a firmeza duma bem fundada convicção sobre o novo metodo de curas.

Doenças de estomago — E' frequente o caso de enfermos, gravemente atingidos, já feridos de caquexia, alguns mesmo de aspecto canceroso, de magreza e abatimento impressionantes, que curam com uma rapidez admiravel, mesmo os de ulcera gastrica, inclusivé outros com todos os sinais de tumor no estomago, etc.

Outras doenças — Mais grave ainda é o enfermo com todo o aspecto clinico dum cardiaco no ultimo periodo, já inchado, com fadiga e falta de ar ao menor esforço, dôr no coração, crises de angina pectoris, etc., e no entanto, sem ter lesão irremediavel, tudo consegue normalizar-se rapidamente, com surpresa até do medico, e do doente. Outro caso sério é o de que se apresenta com tonturas, marcha tropega (a ponto de dar quedas frequentes), com incapacidade para qualquer trabalho, alguns até com preguiça mental e fraquesa da inteligencia, que se nega e se fatiga aos primeiros minutos de esforço e de atenção, etc. — e cuja cura depende quasi sempre dum ligeiro tratamento pelas hormonas.

E muitos destes enfermos vivem, por incuria e desleixo, sob a ameaça desses ataques subitos que, quando não fulminam, deixam a vitima inutilizada, mutilada e invalida, por paralisia irremediavel e definitiva.

Os recursos da hormonoterapia, que previnem e curam tanta calamitosa doença, representam uma das mais belas e fecundas aquisiçõeõs da terapeutica moderna.

ALBINO PACHECO

Patente alemã

CONTRA AS
HEMORROIDAS
25 ANOS DE SUCESSO
INIGUALAVEL!

Representantes:
Estabelecimentos Herold, L.da
LISBOA — R. Douradores, 7

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102-RUA NOVA DO ALMADA-104 Telef. 25601

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Cinco Lobitos».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Capitolio—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinemato-
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira
grafica—Av. Gomes P:eira—Benfica.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.
Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

Excursões da C. P. ao Algarve

Quere passar o Carnaval fóra de Lisboa, longe do bulicio de festejos por demais conhecidos, aproveitando esses 3 dias para visitar uma das mais pitorescas provincias de Portugal, por 300$00 «tudo compreendido»?

Inscreva-se na excursão que a C. P. efectua ao Algarve no proximo sabado dia 2 e que parte do Terreiro do Paço ás 9 e 05 regressando no dia 5.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 – Rua da Prata – 62

Restaurante Club
(antigo Silva)
Esplendido serviço de mesa redonda—Comensais e diarias a preços modicos.
Banquetes de confraternisação—Almoço ou jantar de anos—Almoço de casamento—Refeições familiares em salas reservadas, etc., etc. Preços convidativos—Dão-se orçamentos com variadas Ementas, a quem os pedir.
O Restaurante mais comodo e de maior socego da Capital.
Rua Serpa Pinto, n.º 12—LISBOA

Porquê?
— Se sofre é porque quer. Por isso não se queixe. Razão de queixa tinham os nossos avós que não conheciam a Cafiaspirina. Era o triste jús da sua época. Hoje, graças á Cafiaspirina, completamente inofensiva para o organismo, a dôr desapareceu. So sófrem os que a não usam!
Cafiaspirina BAYER
O PRODUTO DE CONFIANÇA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—2 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—14 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Cravelro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—1 e 1/2 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—14 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Prof. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição-4 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Capristano & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22,00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,40

Partidas de Lisboa: Largo de S. Domingos, 11 1.º letra (Palacio Conde de Almarla) TELEFONE 2 1003

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES — IMPRESSORES

Premiados com Diploma d'Honra e medalha d'Ouro na Exposição Colonial Internacional de Paris em 1931—Fornecedores do Estado Português

Trabalhos graficos em todos os generos — Composição mecânica extra-rapida — Impressões a negro, a côres, a prata e a ouro — Gravuras em zinco e fotogravura — Gravuras em tricromia e bicromia — Ateliers de desenho e fotografia para gravuras.

Brevemente iniciaremos a impressão pelo verdadeiro processo OFSSET inovação em Portugal, o que coloca as Artes Graficas nacionais ao nivel do aperfeiçoamento da Alemanha, Inglaterra, França e America: recebe encomendas para todas as especies de publicações: jornais, revistas, boletins, livros, programas, albuns, prospectos, ementas, cartonagens, mapas, impressos comerciais, calendarios, etc., etc.

SENSACIONAL

Aos Srs. Editores:
Em virtude da perfeição do trabalho executado pelas nossas maquinas de compôr "MONOTIPES„ unicas em Portugal, permite-nos guardar toda a composição do livro o que muito embaratece as reimpressões, guardando os clientes a composição.

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

AS MAIORES E MELHOR APETRECHADAS OFICINAS GRAFICAS DO PAIS

BERTRAND (IRMAOS) L.DA

Travessa da Condessa do Rio, 27 LISBOA Telefone P. B. X. 21368-21227

SUM E' o melhor limpa metais

ESTRANGEIRO

65$00
— Calçado "chic" —
para homem e senhora
Preço unico para todos os modelos de inverno, durante este mês.
SAPATARIA VERSAILLES
Rua de S.ta Justa, ao lado do elevador

OS RIGORES DO INVERNO

Aviões surpreendiods pelo temporal

LONDRES, 25.—Cinco aviões de bombardeamento, das esquadrilhas auxiliares de Glasgow, e três aparelhos das esquadrilhas de Edimburgo, ao voarem sobre a região de Northumberland, foram colhidos por uma forte trovoada, vendo-se todos forçados a fazer uma aterragem em condições anormais. Um dos aparelhos, ao tocar o terreno, voltou-se. O piloto e o observador sofreram apenas uma forte comoção.—(Havas).

Quatro barcos em perigo

LONDRES, 25.—Depois de terem esperado doze dias por auxilio, devido á violencia do temporal que impedia a aproximação de qualquer barco, as tripulações dos quatro barcos irlandeses que se encontram ao largo de Wexford conseguiram vir para terra. Os homens das tripulações tinham já racionado os viveres e a agua.—(Havas).

Um ciclone em Kansas

WICHITA, (Kansas) 25 — Um violento ciclone, acompanhado de fortes chuvas, destruiu grande número de granjas e poços petrolíferos. As comunicações telefonicas e telegráficas encontram-se interrompidas. Os prejuizos materiais elevam-se a muitos milhares de dólares. Desconhecem-se mais pormenores. — (United Press).

Cinco pessoas soterradas

SPRINGS, (Colorado) 25 — Esta cidade foi assolada por um violento furacão, que causou importantes prejuizos. Os comboios chegaram aqui com grande atrazo, devido ao temporal. Abateu uma casa. Morreram soterradas cinco pessoas. — (United Press).

RUTHER. — E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.

A' venda na **Drogaria Oliveira & Almeida.**—154, Avenida 5 de Outubro, 154, A.

AGUARDENTES
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
(Fornecedora da Presidencia da Republica)

BRANDY
(Aguardente) a **E. 12$50** a garrafa

OLD BRANDY
(Aguardente velha) a **E. 18$00** a garrafa

VERY OLD BRANDY
(Aguardente velhissima) a **E. 52$30** a garrafa

São as melhores aguardentes nacionais
Encontram-se nas boas casas e na
Filial de Lisboa
Rua do Alecrim, 119
Telefone 2 2556

REUMATICOS
Sereis rapidamente aliviados com a aplicação duma pasta de
THERMOGENE
Algodão revulsivo e resolutivo, que descongestiona o sitio onde doi
Vende-se em todas as farmacias.

NOTICIAS DE ESPANHA

Altos cargos militares

BARCELONA, 25.—O general Sanchez Ocana tomou posse do cargo de comandante chefe do exercito da Catalunha, em substituição do general Batet, que passou á situação de disponibilidade.

Corre o boato de que este ultimo general, comandante das forças da Catalunha por ocasião do movimento de outubro, será brevemente nomeado chefe da casa militar do presidente da Republica. O general Batet encontra-se presentemente em Maiorca, no gozo de licença.—(Havas).

Condenação de rebeldes

GIJON, 25.—O Conselho de Guerra que estava a julgar vinte e dois individuos processados por terem tomado parte activa nos acontecimentos sediciosos que se registaram durante a revolução de outubro do ano findo, na povoação de Cimadevilla, condenou 14 dos processados á pena de prisão perpetua e 3 a 12 anos de prisão, absolvendo os restantes cinco.—(United Press).

A EXPLOSÃO DUMA ESTRELA

podia fazer evaporar a Terra

NOVA YORK, 25.—O dr. Zovicky, do Instituto Tecnologico da California, realizou uma conferencia pela radiotelefonia, a proposito da «estrela-nova» recentemente aparecida na constelação de Hercules. O sabio disse que a formação de uma «estrela nova» é o maior cataclismo a que o homem pode assitir, felizmente de longe. O fenomeno resulta da subita explosão de uma estrela, caso este em que a massa é lançada com velocidade proxima á da luz. Zovicky afirmou que se tal catastrofe se produzisse no nosso sol, a Terra evaporar-se-ia num instante, devido ao enorme calor que se produziria. O mesmo sucederia aos outros planetas. A dilatação assumiria tal volume, que todos os planetas ficariam dentro do involucro.—(Americana).

O Paraguay e a S. D. N.

GENEBRA, 25.—O comunicado oficial da retirada do Paraguay da Sociedade das Nações recebeu-se ontem. Com a sua decisão o Paraguay seguiu o exemplo do Japão e da Alemanha, que deixaram já de pertencer tambem áquele organismo internacional.

A renuncia do Paraguay só será efectiva daqui a dois anos. Até lá pode desistir, se quizer, da decisão que tomou.—(United Press).

A produção de ouro na Eritreia

ROMA, 25. — Está a desenvolver-se a produção de ouro na Eritreia. Em 1931 extrairam-se 3k,236; em 1932. 55k,746; em 1933, 124k,387; em 1934, 250k, e de 1 de janeiro até agora, 30k. — (Americana).

Tremores de terra no Egipto

CAIRO, 25.—Nesta cidade sentiram-se violentos abalos sismicos, ás 4 e 55.—(Havas).

A SORTE DE HAUPTMANN

decidir-se-á até setembro

NOVA YORK, 25.—Os jornais procuram esclarecer as formalidades juridicas resultantes do recurso de Hauptmann contra a sentença que o condenou á morte. O Tribunal da Relação de Nova Jersey reunir-se-á em 28 de março como se disse. Se a sentença fôr confirmada, fixar-e-á imediatamente a data para a execução. Se a decisão se der a favor do condenado haverá novo julgamento, com outros juizes e outros jurados, em maio ou junho. No primeiro caso, Hauptmann poderá ir até o Supremo Tribunal de Justiça.

Entre o advogado Reilly e os seus auxiliares consumou-se rotura, que desde o meio do julgamento se desenhava. No caso de novo julgamento, aquele causidico não intervirá. De facto, o alemão incumbiu Fischer, que secundou Reilly no exame do processo, de tratar de todas as operações necessarias. Será ele quem assumirá o principal papel. Fischer e o seu antigo companheiro acusam Reilly de ter tomado atitudes que prejudicaram o reu, como a de garantir, «imprudentemente, que levaria ao tribunal os verdadeiros criminosos, sem ter elementos para tanto».

Se se realizarem todas as operações permitidas pela lei para a defesa de Hauptmann e se a inocencia do acusado, não se provar ou o perdão não fôr concedido, o criminoso será executado em setembro.—(Americana).

O regresso do Sarre ao Reich

As festas que se preparam

SARREBRUCK, 25.—Decretou-se o desconto de 75 por cento nas linhas ferreas para as pessoas que queiram ir tomar parte nas festas que solenizarão, em 1 de março, o regresso do Sarre á Alemanha. Está a organizar-se a lista das casas particulares que oferecem alojamentos gratuitos. Os hoteis e hospedarias só poderão receber uma parte minima da afluencia que se espera.

O jornal «Frente Alemã» diz que os empregados alfandegarios franceses de Saarhoelzbach, estação fronteiriça da linha ferrea sarrense, fizeram uma subscrição cujo produto entregaram ás autoridades locais, para o «Socorro de Inverno» alemão. Este gesto causou excelente impressão.—(Americana).

Principe Luiz de Broglie

VARSOVIA, 25.—Em sessão solene foi entregue o diploma de doutor «honoris causa» da Universidade de Varsovia ao principe Luiz de Broglie, membro do Instituto Francês. Entre a assistencia, notavam-se o embaixador de França, o ministro da Instrução e o representante do ministro dos Estrangeiros.—(Havas).

O vôo italiano aos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—A comissão senatorial da Marinha aprovou a concessão da Flying Cross ao marechal Balbo e ao general Pellegrini, por motivos do magnifico vôo da esquadra terea italiana aos Estados Unidos.—(Americana).

— HOJE —
Inauguração da Exposição
dos MODELOS 1935
GRAHAM
entre os quais o NOVO MODELO ECONOMICO
J. Coelho Pacheco
90 a 94—RUA BRAAMCAMP—90 a 94

O Brasil não conseguirá

o emprestimo que deseja?

LONDRES, 25.—Começaram hoje oficialmente, nesta capital, as conversações economicas anglo-brasileiras que são aguardadas com grande interesse nos circulos financeiros e comerciais londrinos.

O ministro das Finanças do Brasil, sr. dr. Sousa Costa, presidente da missão financeira brasileira que veio a Londres com o objectivo de discutir assuntos economicos de alto interesse e de obter o emprestimo de 21 milhões de dolares, declarou ao representante da United Press «estar convencido de que os resultados praticos das conversações economicas anglo-brasileiras serão os melhores».

Os observadores financeiros, porém, afirmam que uma das clausulas dos banqueiros londrinos para a realização do almejado emprestimo é o pagamento imediato de seis milhões de libras esterlinas de creditos comerciais congelados e o dos juros devidos a particulares da divida publica brasileira. Acrescentam que a missão financeira brasileira reconheceu já ser impossivel satisfazer a exigencia dos banqueiros londrinos, em virtude da situação economica do Brasil não ser muito desafogada, pelo que é quasi certo que o emprestimo se não fará.—(United Press).

Um monstro marinho

LONDRES, 25.—O monstro de Lochness foi eclipsado por outro animal não menos fabuloso, apanhado perto da costa Oeste da Irlanda, e oferecido ao Museu Britanico. E' um animal do tipo do tubarão, mas com a bôca na extremidade da cabeça, de dentes extremamente longos e aguçados. O corpo é muito mais longo mas menos grosso que o do tubarão, e tem forma parecida com a da enguia.—(Havas).

ROOSEVELT EM FÉRIAS

HYDE PARK, 25.—Encontra-se aqui desde ontem o presidente Roosevelt, no gôzo de umas pequenas férias. Dedicou parte do dia a passear em trenó, que ele mesmo conduzia. Roosevelt permanecerá em Hyde Park até quarta feira proxima.—(United Press).

A Feira das industrias britanicas

LONDRES, 25.—Até sabado ultimo, tinham entrado na Feira das Industrias Britanicas 70:124 compradores. Durante todo o dia de sabado visitaram os recintos da Exposição mais de 16:000 pessoas. — (Havas).

Os rigores do inverno

LONDRES, 25 — Durante os últimos dias da semana finda, as ilhas britanicas foram assoladas por grandes temporais com abundantes quedas de neve e chuvas torrenciais. — (Havas).

CHOQUE DE DOIS SUBMARINOS

TOQUIO, 25. — Nas manobras navais nocturnas chocaram dois submarinos. O desastre causou só desastres materiais, pouco importantes.—(Havas).

Joias, genero antigo. lindos modêlos e preços muito baratos. Compra-se ouro e prata, paga-se bem.
Ourivesaria Santos Catita, Lt.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

A NOVA CASA DAS MANTEIGAS de
Gomes, Serra & Gomes, Lda.
88 - R. DA PRATA - 90
Continua a ser a casa que marca no genero, vendendo as belissimas manteigas a 15$00 e 18$00. Finissimos queijos da Serra e de outras procedencias, honrando assim as tradições do prestigio que lhe imprimiu o falecido e unico fundador **José Henrique Gomes.**
Pedidos pelo telef. 20348

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

ODEON — PALACIO
Ali Bábá e os 40 ladrões
4.ª feira estreia da comedia:
O Ajudante de Campo

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

O arquiduque Otão

pretendente austriaco é inimigo das ditaduras

VIENA, fevereiro—O arquiduque Otão é inimigo dos «putschs» e das ditaduras. Nunca repetiria o exemplo de seu pai, que por duas vezes procurou reconquistar o trono da Hungria por um golpe de Estado. Os jovens partidarios do arquiduque têm insistido com ele para se apresentar ante os seus «leais subditos» como imperador, mas sempre debalde. Isto mesmo se demonstrou recentemente numa troca de cartas entre o chefe dos jovens, legitimistas austriacos, Muehlfeit, e o barão Gudenus. representantante do principe Otão em Steenockerzeel. Diz Muehlfeit numa carta que o sagrado dever de Sua Majestade e não sofrer por mais tempo que os seus subditos sejam manobrados por interesses estrangeiros, pelo que devia comparecer nos seus Estados, e rodeado dos seus fieis subditos fazer-se proclamar imperador. A esta carta respondeu Gudenus em março de 1934, dizendo que podiam estar seguros «de que Sua Majestade não permaneceria nem mais um momento no desterro, desde que as circunstancias o requisitassem. Com um golpe de Estado, o futuro da Austria e da sua dinastia dependeria exclusivamente do resultado de uma guerra civil, talvez provocada com muita leviandade».

Noutra carta, Gudenus queixa-se da falta de cooperação e de rivalidades entre os legitimistas austriacos. O movimento legitimista tem sofrido sempre pela falta de uma direcção unica, a que a ambição ou zelo excessivo procuram escapar.

Apesar de advertencias e até de ordens, as intrigas e iniciativas próprias têm paralisado o movimento legitimista, que é disperso e desencontrado.

Noutra carta diz o barão Gudenus que a insuficiente propaganda a favor da Monarquia se deve em grande parte á falta de meios economicos, sendo a principal causa o progressivo empobrecimento da aristocracia austriaca.

A atitude de Otão pelo que diz respeito ás ditaduras foi explicada pelo chefe dos monarquicos hungaros, que disse aos jornalistas: «ua Majestade é inimigo das ditaduras, como já por varias vezes mo tem dito. O arquiduque aprecia altamente os direitos de uma nação livre. Compreende os direitos legalmente adquiridos e não os que se obtêm pela força».—(United Press)

Aumentam as probabilidades da restauração dos Habsburgos?

VIENA, 25.—Em certas esferas corre que o chanceler Schuschnigg, para preparar a restauração dos Habsburgos, projecta colocar o arquiduque Eugenio na presidencia da Republica depois de findo o mandato de Miklas. Uma coisa se dá como certa: a proxima trasladação dos restos do imperador Carlos para Viena. A urna ficará depositada na cripta da igreja dos Capuchinhos.—(Americana).

De viagem

A bordo do «Cap Arcona» parte amanhã para a Alemanha, seguindo depois para outros países da Europa, o nosso amigo sr. Antonio José Martins, socio gerente do afamado estabelecimento «Artes Decorativas», onde vai adquirir os mais lindos artigos, para apresentar á sua numerosa e selecta clientela. Bôa viagem lhe desejamos e que a sua casa continui a marcar como até aqui, são os nossos votos mais sinceros.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os circulos alemães regosijam-se

pela viagem de John Simon a Berlim

BERLIM, 25. — Todos os jornais comentam com satisfação a proxima viagem de sir John Simon a Berlim. A agencia D. N. B. diz: «A visita do ministro dos Negocios Estrangeiros inglês corresponde á posição da Inglaterra, como signataria do Tratado de Locarno. O povo alemão, em muitas votações, deu o inteiro apoio ao chanceler Hitler e á sua politica externa. Todo o representante estrangeiro que traga plenos poderes poderá entender-se directamente em Berlim com o homem cujas decisões se baseiam na confiança absoluta do povo alemão. A visita de sir John Simon concorrerá tambem para melhor se conhecerem as necessidades da nova Alemanha e para as pôr de harmonia com as dos outros povos».—(Americana).

Comentarios franceses á viagem de John Simon

PARIS, 25.—Alguns jornais preocupam-se com a proxima viagem de John Simon a Berlim. O correspondente do «Journal» naquela cidade escreve que, embora aceitasse discutir todos os pontos da declaração franco-britanica, o Reich não modificou a sua atitude. «Os artigos inspirados— escreve—que aparecem nas gazetas alemãs, mostram claramente que o governo alemão interpreta a sua adesão por forma inteiramente diversa das outras nações.

Os jornais alemães frisam bem que, embora a Alemanha afirmasse que estava disposta a entabular conversações quanto ao conjunto do plano, não deixa por isso de considerar que o primeiro problema a discutir e liquidar é o do Pacto aereo. Nada das suas concepções, com respeito aos Pactos Danubiano e Oriental, se modificou. Mas se os alemães estão tambem resolvidos, como dizem, a não participar de acôrdo algum que comporte garantias em beneficio da U. R. S. S., temos o direito de considerar que a possibilidade da consecução duma convenção, nos limites duma solução geral do problema, não existe praticamente e que o compromisso do Reich assumido perante a Inglaterra de negociar em conjunto é platonico».

«Pertinax», no «Echo de Paris», não vê com muito bons olhos a viagem de John Simon, porque «o ministro inglês—diz—por motivos eleitorais está condenado a ter exito ou a fingir que o teve, isto é, a fazer concessões». Diz recear que essas concessões se traduzam numa plataforma dificilmente aceitavel. Na sua opinião, essa plataforma poderia ser a seguinte: «Privar-se-iam os Pactos de Nordeste e Danubiano—diz—de todas as clausulas de assistencia mutua, ficando assim reduzidos a pactos bilaterais de não agressão e consulta. Desta forma cessariam de ser odiosos aos alemães, seguros assim, de não encontrar pela frente, no dia da agressão, uma liga de Estados resolvidos a salvar a lei internacional e a paz».—(Havas).

A viagem do chanceler austriaco

LONDRES, 25.—Schuschingg, chanceler austriaco, que chegou ontem a Londres, visitou esta manhã o primeiro ministro, MacDonald, sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Baldwin, lord presidente do Conselho. Esta tarde, os ministros austriacos trocarão impressões com os membros do gabinete inglês acêrca das decisões tomadas nos pactos de Roma e de Londres. A noticia posta a circular, de que nas conversações de hoje seria discutida a eventualidade do regresso dos Habsburgos á Austria, não tem nenhum fundamento.—(Havas).

Declarações de Schuschnigg

LONDRES, 25.—Entrevistado pelo «Daily Express», o chanceler austriaco Schuschnigg declarou: «Não venho á Gran-Bretanha pedir dinheiro. A Austria deixou de mendigar e não tenciona pedir nenhum emprestimo. Devo frisar que o meu país não está em má situação financeira. A Austria está perfeitamente em condições de se bastar a si mesma».—(Havas).

Ataque de indios rebeldes

a uma povoação mexicana

MEXICO, 25. — No ataque que 500 rebeldes indios fizeram ha dias contra a povoação de Cancun, e durante a qual foi assaltada a municipalidade da referida localidade, foram selvaticamente assassinadas sete pessoas.

As tropas federais que prontamente foram reclamdas obrigaram os indios a retirar, infligindo-lhes pesadas baixas. A ordem encontra-se já restabelecida, reinando agora completa ordem em Cancun. — (United Press).

Combate de box

LONDRES, 25.—Num combate de box que se realizou ontem á noite, nesta capital, entre Fred Miller, campeão de pesos leves, de Cincinati, e Penny Kapland, de Londres, venceu o primeiro aos pontos.

O encontro teve nove assaltos. Penny foi arrojado ao chão durante o combate pelo seu adversario, cinco vezes, sendo uma no quinto assalto, três no sexto e finalmente a ultima no nono.

A assistencia, que era numerosa, tributou no final da luta uma calorosa ovação ao vencedor. — (United Press).

O príncipe de Gales

regressa a Inglaterra

LONDRES, 25 — O principe de Gales, que esteve a praticar desportos de inverno no Tirol austriaco, e que depois de visitar Viena se dirigiu a Budapeste, deixou ontem a capital da Hungria, de regresso à Gran-Bretanha. — (Havas).

O espirito democratico do principe

BUDAPESTE, 25.—O principe de Gales, que veio expressamente a esta cidade, a pedido do arquiduque José Francisco, de quem é amigo intimo, ao sair ás três da madrugada de um «cabaret», ordenou ao gerente da casa que o deixasse de tratar por Sua Alteza Real, dizendo-lhe textualmente: «Não vê que sou apenas um simples mortal como você. Não me mace com realezas».—(United Press).

A questão de Leticia

BOGOTA', 25.—Anuncia-se oficialmente que o congresso adiará até 30 de novembro proximo a ratificação do protocolo do Rio de Janeiro, referente á questão de Leticia entre a Colombia e o Peru. — (United Press).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Um discurso de Hitler

nas festas comemorativas da fundação do nacional-socialismo

BERLIM, 25.—Foi em Munich onde as festas comemorativas da fundação do partido nacional-socialista revestiram maior brilhantismo, devido á presença de Adolfo Hitler. O Fuehrer compareceu na «sala de honra» do Hofbraeuhaus, onde ha treze anos proclamou pela primeira vez o programa do partido, sendo freneticamente aclamado pelos seus partidarios. Fazendo uso da palavra durante quasi uma hora, Hitler traçou a historia do nacional-socialismo, frisando que «foi devido á loucura democratica que vencemos os democratas».

Referindo-se depois á politica externa, disse: «E' de nós que depende a liberdade da Alemanha. Garantimos a nossa vontade de ocuparmos no mundo o lugar que nos compete. Quando dizemos sim, é sim. E quando dizemos não, é não. E' preciso que o mundo o saiba. Estamos dispostos a qualquer colaboração compativel com os direitos do nosso povo. O mundo tem de modificar as suas idéas com respeito á Alemanha. Tem que riscar do seu pensamento os treze anos que nos precederam. Esses treze anos não contam comparativamente com os mil anos do heroismo alemão. A Alemanha de hoje é identica á Alemanha eterna. Toda a nação está unida no seu apaixonado esforço a favor da paz, mas intransigente na defesa da liberdade alemã. Não queremos ameaçar a liberdade de qualquer outro povo. Quem quizer no entanto arrancar a nossa liberdade terá de recorrer á violencia e contra a violencia defender-nos-emos—homem contra homem. Nunca—nem eu nem qualquer governo saído do nosso partido assinaremos um documento que atente contra a honra e contra o direito da Alemanha. Pode, porém, o mundo estar certo de que respeitaremos aquilo que assinarmos, satisfazendo os nossos compromissos cega e fielmente».—(Havas).

POLITICA ESPANHOLA

Gil Robles diz que a C E D A está apta para governar

GIJON, 25—O chefe da Confederação Espanhola das Direitas Autonomas, sr. Gil Robles, discursando na inauguração do Centro da Acção Popular desta cidade, afirmou que a «Ceda», ao contrario do que muitos supõem, se encontra muito proximo da sua ascensão ao Governo integral do país. Acrescentou que, possuindo o seu agrupamento politico a maxima força, só a sua manifesta generosidade permite que a sua representação no Governo se encontre em minoria, facto que desaparecerá quando de todo reconhecer a imperiosa necessidade de o seu partido presidir aos destinos do país.—(U. P.)

Resoluções do Conselho de ministros

MADRID, 25—Reuniu-se hoje o Conselho de ministros, que estudou o plano de defesa naval das ilhas Baleares. Seguidamente ocupou-se das homenagens a prestar ao Exercito, resolvendo que a sua realização coincida ás comemorações de 14 de abril, aniversario da proclamação da Republica. Finalmente resolveu que o Governo contribua com a quantia de 25.000 pesetas para o monumento que vai ser levantado em Jaca em homenagem aos precursores da Repubica, Garcia Hernandez e Galan.—(United Press)

Entrega de credenciais

MADRID, 25.—Com o cerimonial do costume, apresentou esta manhã as suas credenciais ao presidente da Republica, o novo embaixador do Mexico em Espanha, sr. Perez Treviño.—(United Press).

Evite a queda do cabelo usando o
PETROLEO QUIMICO NALLY